ANO 36.º SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1956 N.º 11.981

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O presidente Eisenhower pensa em convocar

uma conferência idêntica à que se reuniu em Genebra?

O embaixador dos Estados Unidos em Moscovo foi chamado a Washington, onde se encontra para consulta, depois de passar alguns dias de férias na Austria. Demorar-se-á algum tempo na capital do seu pais depois do que regressará, directamente, ao posto que ocupa há alguns anos. A versão oficial é que o sr. Bohlen está a fazer uma visita de rotina, como se costuma dizer em calão oficial. A verdade é bastante diferente.

O embaixador encontra-se em condições de fornecer aos dirigentes americanos uma versão autorizada e directa dos ultimos acontecimentos que se registaram na Russia durante e depois da realização do XX Congresso do Partido Comunista. Essa versão será, naturalmente, acompanhada de comentários e reflexões para os quais o sr. Bohlen está particularmente autorizado, dado o seu profundo conhecimento da vida, dos costumes, senhower têm a impressão de dos homens e das coisas da U. R. S. S.

O Governo americano e, de neira especial, o presidente Eique, no domínio dos contactos directos com os dirigentes soviéticos, se deixaram atrasar em relação a alguns dos seus aliados, especialmente da Grã-Bretanha. Em Washington acompanharam, com uma atenção discreta, as peripécias da viagem a Londres de Malenkov, viagem recheada de episódios pitorescos e de recíprocas manifestações de boa vontade, para não falar dos sorrisos que lhe emprestaram um tom muito peculiar.

Os dirigentes americanos estão perfeitamente ao corrente das confidências do ministro soviético em Londres, e prepararam-se para seguir, com o mesmo interesse vigilante, a próxi-

(Continua na 3.ª página)

O prof. Peter Russell fala ao «Diário de Lisboa»

O interesse pelo português

aumenta nas universidades britânicas

— segundo o prof. Russel

que dirige os cursos em Oxford

No confortável salão-bar do hotel, o prof. Peter Edward Russel, director dos Estudos Hispano-Portugueses da Universidade de Oxford, recebe-nos cordialmente e elucida-nos sobre as perspectivas do ensino da nossa lingua em Inglaterra. Desde 1950 que se verifica por parte dos alunos um extraordinário aumento de interesse em relação aos estudos ibéricos (os lusistas são, regra geral, hispanistas que procuram obter uma visão de conjunto da civilização peninsular). A que atribuir semelhante fenómeno, que o prof. Russel observa com muita simpatia?

Acaso ao decréscimo de curiosidade pelo alemão e pelo italiano (a par do espanhol e do português também as línguas eslavas registam hoje maior clientela de estudantes).

O prof. Russel é um homem alto e delgado, de óculos, cabelo levemente grisalho, expressão amável e distinta. Com 43 anos da idade, professor de espanhol e director dos estudos portugueses, desde 1953 em Oxford, onde iniciou a sua carreira, como leitor, em 1937, tem prestado grandes serviços á causa da cultura hispanica em Inglaterra. Medievalista de grande merecimento, publicou, em 1951, um trabalho sobre «As fontes de Fernão Lopes»; de 1955 data a obra monu-

(Continua na página central)

Mensagens de Eisenhower

aconselhando à moderação

foram enviadas aos chefes dos Governos

do Egipto e de Israel

AUGUSTA (Geórgia), 13 — O presidente Eisenhower enviou duas mensagens pessoais aos chefes dos Governos egípcio e israelita — anunciaram os serviços de informação presidenciais, nesta cidade, onde o presidente faz um período de repouso. Não revelaram o texto das mensagens, mas é de crer que chamem a atenção para a necessidade de uma grande moderação na actual conjuntura no Médio Oriente.

Ao mesmo tempo, Eisenhower dirigiu aos presidentes Gamal Abdel Nasser e Ben Gurion uma cópia da declaração que o Governo americano fez, em 9 do corrente, e que diz respeito á situação naquela área.

Afirma-se, nos círculos competentes, que as mensagens presidenciais insistem na conveniencia de dar todo o apoio possível á missão da qual foi incumbido o secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjoeld.

Por outro lado, a um jornalista que perguntava se o presidente Eisenhower já tinha recebido resposta, James Hagerty declarou que nada mais poderia dizer sobre o assunto até que Dag Hammarskjoeld termine a sua missão no Próximo Oriente e apresente um relatório á O. N. U.

Dag Hammarskjoeld, actualmente no Cairo, enviou ao Q. G. das

(Continua na página central)

O cruzador «Canárias»

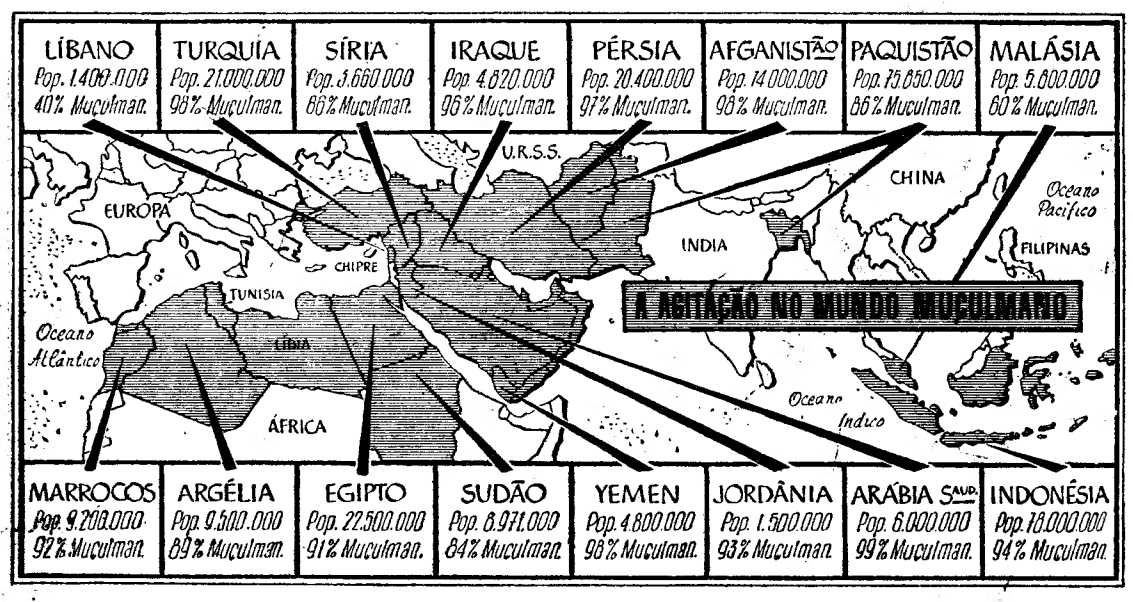
está a bombardear

os rebeldes do Ifni?

TANGER, 13. — Informam que várias tribos do território de Ifni se revoltaram, depois de as autori-

(Continua na ultima página)

O mundo muçulmano agita-se, em termos inquietantes. Dessa agitação resultará, inevitàvelmente, uma transformação radical em regiões consideradas de importancia vital, sob os pontos de vista político, estratégico e económico. Este mapa permite fazer ideia da extensão do movimento pan-árabe o qual é, simultaneamente, de fundo religioso e racial. Do Indico ao Atlantico, uma vaga de nacionalismo varre a vasta área geográfica compreendida entre a Arábia Saudita e Marrocos, a qual está a destruir, um a um, os bastiões erguidos pelo Ocidente para a deter. Pela sua natureza e extensão, trata-se de um dos acontecimentos mais importantes e decisivos do nosso tempo



Nota do dia

Papas na lingua

Nem toda a gente sabe comportar-se numa sala de espectáculos. Não são raras as pessoas que, sem a menor consideração pelo bem estar dos outros espectadores, fazem considerações em voz alta para o vizinho do lado acerca do que se passa no palco ou no «écran». Outras, sem prestarem atenção á peça ou ao filme, travam uma conversa interminável, uma dessas saborosas conversas de senhoras vizinhas, acerca de tudo quanto vem á colação, sem esquecer o tema apaixonante de todas as donas de casa que é o problema das criadas de servir. Se o espectáculo é musicado, há os melómanos que acompanham com o pé o compasso da partitura, e se o filme é de aventuras e a esposa não sabe ler (o que também acontece), o marido julga-se na obrigação de repetir em voz alta as legendas explicativas da acção. Sem contar com os que chegam tarde e incomodam meio mundo para ocupar os seus lugares quando o pano já está em cima ou a bobine das imagens começou a projectar-se no «écran». Ora, hão-de concordar que tudo isto perturba as pessoas que vão ao teatro ou ao cinema para ouvir uma peça ou para ver um filme em que muitas vezes o diálogo sobreleva o jogo das imagens. É para estes abusos, infelizmente tão frequentes nas nossas salas de espectáculos, que ousamos chamar a atenção dos nossos leitores e, sobretudo, das nossas leitoras, pois são elas, sem duvida, que têm menos papas na lingua—e mais culpas no cartório.

O romance da princesa

Conhecem-na, está claro... É ela mesma. Vêmo-la com o seu cãozinho predilecto, junto do salva-vidas, do paquete em que fez a viagem dos Estados Unidos para a Europa. Durante a viagem, promoveram-se a bordo os exercícios regulamentares de salvamento. Pois acabaram num verdadeiro tumulto! E, onde se diz acabaram, talvez se exagere, porque, em boa verdade, mal começaram a principiar: toda a gente queria embarcar no mesmo salva-vidas que a atraente Grace Kelly—e não podia o barco receber tamanha conta de gente. O exercício de salvamento só serviu para demonstrar que, perante tal emergência, não se salvava ninguém...

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A aparelhagem montada com o seu revestimento isolador

Foi aplicado

um novo sistema de perfuração silenciosa de poços de petróleo

Foi recentemente instalada na cidade de Maracaibo — pela Shell — uma aparelhagem de perfuração de poços petrolíferos que apresenta a característica especial de ser práticamente silenciosa. O seu custo ascendeu a 1.280 contos, mas o resultado foi animador, porquanto, á distancia de cerca de 900 metros, o ruído, que é geralmente bastante forte com aparelhagem normal, fica reduzido a uma pequena vibração.

Além da aparelhagem de perfuração propriamente dita, isolou-se também o equipamento complementar, que é composto por bombas, geradores e um compressor de ar.

O material isolador consiste numa série de paineis que são adaptados á torre de perfuração (derrick), cobrindo-a completamente. Estes paineis são constituídos por uma camada interna de fibra de vidro com 2,5 cm. de espessura entre duas outras de tecido de fibra de vidro impregnado de plástico vinílico, a fim de se evitar o risco de fogo ou de apodrecimento.

A superfície exterior apresenta-se acolchoada. Os paineis estão providos de olhais junto ás bordas para facilitar a sua fixação á torre, por meio de cavilhas especiais, pernes ou cordas. Além disso possuem também uma espécie de abas que se sobrepõem aos paineis contíguos e são presas por grandes alfinetes de segurança.

Terminado o trabalho de perfuração o equipamento isolador pode ser desmontado e aplicado noutro local.

A assistência jurídica

nos organismos corporativos

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou um parecer cujas conclusões são as seguintes:

«Os serviços do contencioso e consulta jurídica mantidos pelos organismos corporativos só podem prestar assistência aos interesses próprios do organismo respectivo e aos comuns dos associados, ficando, portanto, excluídos os casos em que se pretenda fazer valer interesses restritamente pessoais destes; esses serviços devem, além disso, para sua perfeita regularidade funcional, subordinar-se aos preceitos do Estatuto Judiciário, relativos á deontologia profissional de advogados e solicitadores».

COLUMBÓFILIA

VILA REAL, 11.—Foram aprovados os novos corpos gerentes da Sociedade Columbófila de Vila Real, ficando a presidir á assembleia geral o sr. José Joaquim Morais Andrade Gramaxo; á direcção, o sr. eng.º Fernado Augusto Morais Andrade Gramaxo; ao conselho fiscal, o sr. Amadeu Armando de Carvalho; e ao conselho técnico, o presidente da assembelia geral.

CASINO ESTORIL
no «WONDER-BAR»
Todas as noites
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos MÁRIO SIMÕES e OLIVER
(Adultos)
AMANHÃ — NOITE DA MODA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A exportação

de vinho do Porto antes e depois da última guerra

Nos anos de 1936 a 1939—em que começou a segunda Grande Guerra—a média anual da exportação de vinho do Porto para os principais mercados europeus foi de 40.613.817 litros.

Terminada a conflagração mundial, essas médias passaram a ser: de 1946 a 1950, 2.425.216; 1951, 24.758.574; 1952, 19.127.366; 1953, 19.708.563; 1954, 20.981.194; 1955, 21.077.975; de 1951 a 1955, 21.130.734 litros. Percentagem da média de 1951-1955, relativamente á média de 1936-1939, 52,03 por cento. A exportação para os mercados europeus desceu, assim, práticamente, para metade do que era antes da Grande Guerra. No ano passado, os principais países importadores foram, por ordem de quantidades importadas: Grã-Bretanha, França, Bélgica, Alemanha Ocidental, Noruega, Suécia, Países-Baixos, Eire, Dinamarca e Suíça. Para os restantes países europeus, a quantidade exportada foi muito pequena, 195 mil e 509 litros.

Quanto ás exportações para países americanos—Estados Unidos da América, Canadá, Brasil e os restantes, pela ordem das quantidades referentes a 1955—a média de 1951-1955, em relação á de 1936-1939, aumentou ligeiramente: foi de 109,11 por cento. As respectivas médias foram: 1936-1939, 1.014.891; 1946-1950, 2.425.216; 1951, 1.634.953; 1952, 1.064.949; 1953, 1.103.767; 1954, 834.526; 1955, 898.688; 1951-1955, 1.107.377 litros.

E' curioso notar que, enquanto as médias para o Brasil, o Canadá, os Estados Unidos da América e os restantes países, foram, de 1936 a 1939, ou seja nos quatro anos antes da guerra, respectivamente, de 446.195, 60.501, 371.806 e 136.389 litros, a exportação em 1955, foi, respectivamente, de 161.274, 239.831, 325.332 e 172.251 litros. Quer dizer que o Brasil—que até 1952 foi sempre o maior importador americano de vinho do Porto—passou para o terceiro lugar, estando os Estados Unidos no primeiro, seguidos do Canadá.

Assembleia Nacional

A proposta de lei sobre turismo

Aprovadas, na generalidade, as propostas de lei sobre a industria hoteleira e sobre turismo, e na especialidade o primeiro daqueles diplomas e os três primeiros artigos do segundo, continua hoje, na ordem do dia da Assembleia Nacional, sob a presidencia do conselheiro Albino dos Reis, a discussão dos restantes artigos da importante proposta governamental.

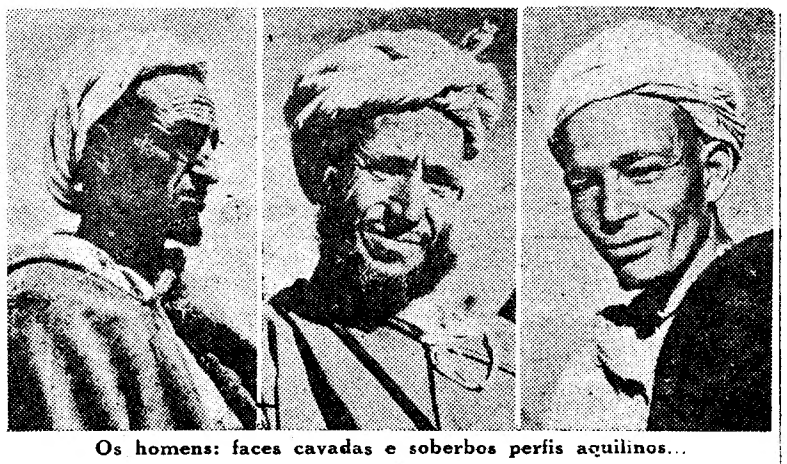
Monsanto, monumento nacional

Na mesa da Assembleia Nacional foi recebido o seguinte telegrama, da direcção da Casa do Concelho de Idanha-a-Nova: «Reforçando as intervenções dos deputados professor Pinto Barriga e dr. Luís Morais Alçada, vimos pedir a V. Ex.ª e á Assembleia Nacional que, urgentemente, dentro do espírito de justiça tão característico em V. Ex.ª, estudem a causa da «Aldeia mais portuguesa» — Monsanto, dando deferimento ás suas justas aspirações».

Câmara Corporativa

A organização da Nação para o tempo de guerra

Sob a presidência do professor João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), reuniram-se as subsecções de Política e Administração Geral e de Defesa Nacional, para apreciar o parecer, de que foi relator o comodoro Joaquim de Sousa Uva acerca do projecto de proposta de lei referente á organização geral da Nação para o tempo de guerra.



Os homens: faces cavadas e soberbos perfis aquilinos...

Terra e gente de Marrocos

A terra: luminosa e altiva, pobre entre as mais pobres...

Confinando com a Costa do Ouro, os cumes meridionais do Alto Atlas recortam a sua desolada silhueta no azul sem par do céu de Mogtulb, devastado de luz, daquela claridade intensíssima e crua que é privilégio do continente africano. Mas esta terra luminosa e altiva, de fabuloso desenho, é pobre entre as mais pobres. Nela habita uma população ainda hoje seminómada que se dedica á pastorícia e pratica a transumancia na época mais rigorosa do ano. São os berberes ou «chlenhs», de faces cavadas e soberbos perfis aquilinos, sempre envoltos nas suas capas e nos seus amplos albornozes de lã, que os protegem tanto dos ardores do Sol, como das friagens da noite e da aurora. As mulheres, que em geral não usam veu como as árabes, são conhecidas pelo nome de «mulheres azuis», por causa da tinta com que pintam o corpo e se tatuam. Sóbrios, paupérrimos, símples e orgulhosos, alguns destes berberes percorrem, com os seus rebanhos, as pastagens do Médio Atlas, do Alto Atlas e do Ante-Atlas Outros, fixados nos vales, levam vida mais sedentária num atraso comparável ao dos mais humildes servos da gleba da Idade Média. São estas regiões, de difícil acesso, verdadeira chave de posições no continente negro. Nas duas grandes guerras que sacudiram a Europa e o Mundo, os berberes, em cujas veias corre sangue dos vandalos, que outrora valaram a Peninsula, deixando traços da sua passagem no Alentejo e na Andaluzia (antiga Vandalícia) — mostraram-se bons soldados. Mas a sua especialidade é tradicionalmente a luta de guerrilhas, com a mira no saque. As imagens juntamente reproduzidas reflectem bem, na sua trágica aridez, o solo do Atlas meridional e a sua remota gente, dura, mas singela, primitiva sem perversidade.

VIDA ARTÍSTICA

As criticas de arte do «Diário de Lisboa»

Recebemos mais as seguintes adesões á mensagem que foi enviada a este jornal por um numeroso grupo de artistas plasticos: Direcção do Circulo Artistico Mário Augusto, Falcão Trigoso, Romano Esteves, Albertino Guimarães, Raul Xavier, Pedro Guedes, Julio Silva, Henrique Santos Junior e Ayres Ferreira.

BICO DOURADO (Adultos)
SALÃO DE CHÁ // BOITE DE NUIT
2 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
2 EXITOS
MARY TERE SEPULVEDA
e SIMONE BERNARD

DE LUTO

SUFRÁGIOS

D. Maria do Carmo Carmona

Comemorando o 30.º dia do falecimento de D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, viuva do antigo presidente da Republica, marechal Carmona, foram hoje rezadas algumas missas por sua alma.

Na igreja de S. Domingos e por determinação de seus filhos e mais família, foi rezada missa de sufrágio ás 11 horas. Foi celebrante o rev.º padre João Cabeçadas, capelão da Marinha de Guerra, e estiveram presentes ao acto, além da família e numerosas pessoas da intimidade da extinta, muitas senhoras entre as quais a esposa e filha do sr. ministro da Defesa, as sr.as D. Filipa e D. Adelaide de Bragança, outras senhoras das famílias de outros membros do Governo, família do falecido eng.º Duarte Pacheco, etc.

Estiveram ainda presentes os srs. subsecretário de Estado da Agricultura, general Daniel de Sousa, almirantes Nuno de Brion e Oliveira Pinto, brigadeiro Martinho, coronel Oscar de Freitas, marquês de Belas, etc.

Também mandada dizer pela respectiva Irmandade, foi rezada, ás 9 horas, na capela da Senhora da Saude, á Mouraria, missa pela mesma intenção. Ás 10 horas, na igreja do Santo Condestável, foi, ainda, rezada missa de sufrágio com o mesmo fim, por iniciativa da Casa de Trabalho do Casal Ventoso, da Obra das Mães pela Educação Nacional. Estiveram presentes, entre outras senhoras, a condessa de Penha Garcia e D. Raquel Wanzeler, presidente da Obra das Mães e directora daquela casa de trabalhos, muitas crianças pobres do bairro e as educandas que ali recebem instrucão.

D. Palmira de Jesus Cau da Costa de Santa Rita

Comemorando o primeiro aniversário do falecimento de D. Palmira de Jesus Cau da Costa de Santa Rita, Augusto de Santa-Rita e família mandam celebrar amanhã, ás 19 e 15, na igreja da Encarnação, missa por sua alma.

Foram criadas

Juntas de Comércio Externo em Angola e Moçambique

Um decreto-lei, hoje publicado, pelo Ministério do Ultramar, cria em cada uma das províncias ultramarinas de Angola e de Moçambique, em substituição das comissões reguladoras de importação e das juntas de exportação das mesmas províncias, um organismo de coordenação económica denominado «Junta de Comércio Externo» e regula as suas atribuições e funcionamento; extingue as referidas comissões e juntas e autoriza o Governo-Geral do Estado da India a remodelar a Junta de Importações do mesmo Estado.

Este diploma é precedido pelo seguinte relatório:

«O Decreto-Lei n.º 27 552, de 5 de Março de 1937, previu e permitiu a criação no ultramar de organismos de coordenação económica de três tipos: comissões reguladoras de importação, juntas de exportação e institutos.

Além dos organismos que, reportando-se a produtos determinados, abrangem um grupo de províncias e têm sede em Lisboa, criaram-se comissões reguladoras de importação e juntas de exportação de carácter não diferenciado, abrangendo uma só província.

A actividade destes organismos ressentiu-se por vezes da necessidade de desempenharem funções que não lhes eram próprias, mas que não se encontravam asseguradas por serviços publicos. Deve, contudo, dizer-se que, de maneira geral, contribuíram eficazmente para a disciplina da vida económica.

Depois de os estatutos das províncias ultramarinas terem criado em quase todas elas serviços de economia, julga-se possível reconduzir estes organismos de coordenação económica ás suas funções específicas e fundi-los num só, que será a Junta de Comércio Externo.

Por esta forma pensa-se também que se evitarão duplicações de serviços e sobretudo que se permitirá estudo mais perfeito e acção mais eficaz relativamente a todas as relações comerciais das províncias com o exterior».

A Cruz de Malta

inaugura no domingo novas instalações dos serviços clinicos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Cruz de Malta inaugura no próximo domingo, ás 11 horas, novas instalações de serviços clínicos no Posto de Socorros da Praça Ilha do Faial.

Além das consultas de clínica geral, doenças das senhoras e de crianças, vão ser postas a funcionar consultas de doenças da boca e dentes, dos olhos, da garganta, nariz e ouvidos e de reumatologia, quer para os socios quer para os pobres, a troco de uma pequena importancia ou gratuitamente.

Assistirão, representantes da Legião Portuguesa e da Defesa Civil do Território, o inspector de Incendios da Zona Sul e outras entidades.

Romagem a França

de antigos combatentes

A comissão organizadora da romagem de antigos combatentes a França resolveu, em principio, que a partida para Paris se efectue em 13 ou 14 de Junho próximo, para que se encontre em Verdun no dia 17, data da comemoração do 40.º aniversário da Batalha de Verdun.

Depois das cerimónias comemorativas e da visita ao campo de batalha, prestar-se-á homenagem aos antigos combatentes americanos, na sua necrópole de Romagne-sous-Montfaucon. Seguir-se-á a visita ao cemitério português de Richebourg-l'Avoué e o regresso a Paris.

O secretário da comissão, sr. Carlos d'Ornellas, recebe desde já inscrições e presta esclarecimentos, na Rua da Horta Seca, 7, 1.º ou pelo telefone 27 520.

Cafiaspirina
alivia instantâneamente qualquer dor
É um produto alemão
BAYER

Eisenhower projecta *reeditar* a conferência *de Genebra?*

(Continuação da 1.ª página)

ma visita á mesma cidade dos srs. Kruchtchev e Bulganine que se realizará dentro de poucos dias, e a dos ministros franceses srs. Mollet e Pineau, a Moscovo, a qual também se não fará esperar muito tempo.

Estes elementos de informação permitem formar um juízo, a distancia, e colher, por interpostas pessoas, as impressões deixadas pelos dirigentes soviéticos durante as suas deslocações que estão a multiplicar-se significativamente. Ora o presidente dos Estados Unidos tem o horror sagrado dos «dossiérs» e dos relatos escritos, aos quais prefere os contactos pessoais e humanos, que estabelecem uma corrente de simpatia ou de repulsão entre os homens.

Apesar das reservas que ás suas iniciativas continuam a opor os diplomatas profissionais, o presidente acredita nas virtudes do ambiente de estima recíproca e apreço mútuo, que se criam á volta das recordações comuns que unem os homens responsáveis, pensando que a acumulação dos documentos diplomáticos só complica uma tarefa que beneficia invariávelmente da presença e da troca franca de impressões e sentimentos.

E' no quadro destas preocupações que se insere a viagem do embaixador Bohlen a Washington. E' difícil, e certamente prematuro, dizer que Eisenhower já assentou intimamente na necessidade ou na vantagem de convocar uma nova conferência no mais alto escalão, á qual assistiriam os dirigentes soviéticos. Mas é incontestável que, no seu pensamento, estes se humanizaram e se mostram, por consequência, mais aptos para negociar sériamente sobre os problemas pendentes.

NICOLAS CHATELAIN

ELE & ELA

O calor da dança...

Foi destruído pelo fogo o belo e imponente edifício *da Bolsa de Viena de Austria*

VIENA, 13.—Um pavoroso incêndio destruiu, hoje, por completo, a Bolsa desta cidade, uma das mais belas edificações vienenses, situada na famosa Praça Ringstrasse. Foi o maior incêndio registado aqui desde 1937. O clarão avistava-se a 10 quilómetros de distancia.

O fogo começou pouco depois da meia-noite, nas caves do imponente edifício e alastrou rápidamente, envolvendo em chamas alterosas a magnifica construção. Foram improficuos os desesperados esforços, para extinguir as chamas, de todos os bombeiros, cerca de 200, os quais, auxiliados por forças do Exército e por muitos populares, lutaram árduamente durante quatro horas, para salvar os edifícios vizinhos.

Foi comunicado term ficado feridos uns dez polícias e bombeiros, embora sem gravidade. As chamas estavam dominadas ás 7 e 30, mas saíam ainda do edifício densas nuvens de fumo negro.

O movimento da Bolsa tinha sido muito reduzido desde a guerra e a maior parte do edifício, utilizada para outros fins.

Parece que o incêncio começou no mecanismo de uma escada rolante, mas a Polícia informa que as origens não estão ainda determinadas. O alarme foi dado por um polícia de patrulha, que viu fumo a sair do edifício. Deixou de funcionar o equipamento de transmissão na vizinha agência da Imprensa austríaca, cortando uma das ligações de Viena com o mundo exterior, e os seus serviços tiveram de ser transferidos do edifício em chamas. A Polícia fez retirar, durante a noite, pessoas que viviam em residências de parte do edifício. Os inquilinos e os seus móveis foram transportados para o quartel, próximo de Rossauer.

A parte central do edifício transformou-se num imenso braseiro e a grande cupula de vidro, abateu, destruindo, por completo, uma exposição de Arte Doméstica e uma galeria de pintura, ambas patentes no edifício, em cujas caves estavam armazenadas enormes quantidades de papel, que fora transportado em cinquenta vagões, o que contribuiu para a rápida progressão do fogo, bem como os milhares de caixas de madeira, as quais tinham condicionado os objectos que figuram nas exposições e alimentaram a imensa fornalha durante horas.

Os prejuizos elevam-se a mais de 200 milhões de francos franceses.

Expositores de mobiliário, máquinas de lavar, aparelhos de T. S. F., casacos de peles e de outros objectos, ao verem os seus haveres devorados pelo fogo sofreram ataques de nervos e desmaiaram. Muitos deles foram tratados e hospitalizados, em vista da grande comoção que sofreram.

Construido em 1873, a meio caminho entre o canal do Danubio e a Universidade, a Bolsa, de estilo Renascença, tinha sido poupada pelos bombardeamentos aéreos da ultima guerra, que atingiram, especialmente, este bairro de Viena. —(A. N. I., R. e F. P.).

Produção industrial de Angola

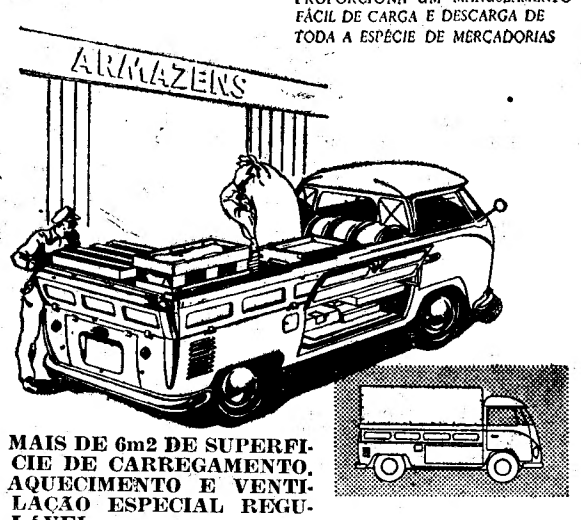
LUANDA, Abril — «A Província de Angola» inseriu numeros provisórios relativos á produção das industrias locais no ano ultimo. Baixaram as suas produções, ás de extracção de cobre: menos 5.467 toneladas de minério de que no ano anterior; de cobre negro: menos 746; de manganés: menos 3.611; de rocha asfaltica: menos 1.482; de açucar: menos 1.928; de alcool: menos 702.075 litros; de algodão hidrofilo: menos 776 quilos; de cobertores de algodão: menos 63.819 unidades; de conservas de peixe: menos 313 toneladas; de farinha de peixe: menos 425 quilos; de oleo de peixe: menos 6.299 quilos; de tapetes de borracha: menos 146 unidades.

Acompanhando o Progresso...

a pick-up

VOLKSWAGEN

PROPORCIONA UM MANUSEAMENTO FÁCIL DE CARGA E DESCARGA DE TODA A ESPÉCIE DE MERCADORIAS



* MAIS DE 6m2 DE SUPERFICIE DE CARREGAMENTO.
* AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO ESPECIAL REGULÁVEL.
* CONSUMO MÉDIO 9,5 L. POR 100 KLMS.

ENTREGAS IMEDIATAS

SERVIÇO POR TODA A PARTE

Sociedade Comercial Guerin S. A. R. L.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 74 • TELEF. 366731 (6 LINHAS)

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

De ontem para hoje

✱ **«A MAIS LISBOETA DE TODAS AS GAZETAS» — Já de si, o facto seria significativo: os Amigos de Lisboa, pela voz de um dos seus mais lídimos arautos, Matos Sequeira, foram á Camara agradecer a concessão da Medalha de Ouro da Cidade. Mas, a acrescentar a este significado, há o facto dos Amigos de Lisboa terem sido gestados neste jornal, pela inspiração de um dos seus mais ínclitos membros, que foi Norberto de Araujo. Matos Sequeira, recordando-o, no acto, chamou ao «Diário de Lisboa» a mais lisboeta de todas as gazetas. Com o lembrá-lo, evocou a série de artigos de propaganda alfacinha, desenhos e pinturas de Lisboa, que teve artes de reunir á sua roda os primeiros catorze devotos da sua cor, da sua graça, do seu espírito «de póvoa ribeirinha». Eis um facto que, a trinta anos de distancia, tem um sabor de fruto sazonado, na plenitude da sua graça ourescente: os Amigos de Lisboa cresceram e multiplicaram-se e o «Diário de Lisboa» — se a modéstia não sofre com a verdade — também cresceu e multiplicou as suas páginas, todas elas devotas lisboetas. Só que lhe falta o sainete do saudoso e querido Norberto de Araujo.**

✱ **O PASSO DECISIVO — Onde está a morte? Ela espreita onde está a vida. A par dela. Não há uma sem a outra: na rua e na cama. No perigo aparente e na serenidade tranquila. Que o diga a família do pobre Manuel da Costa Leite, marteleiro nas cercanias de Ribeira de Pena. Estava no seu trabalho, quando terá dado conta de um breve reboliço. Que era? Nem terá chegado a aperceber-se. Pedregulho que rolava das alturas colheu-o num repente — um destes repentes decisivos em que uma fracção de espaço e uma fracção de tempo significam o passo da vida para a morte. Ele nem se terá chegado a aperceber-se como. Mas os quatro filhos que deixa terão presente a lembrança do drama.**

✱ **COSTA DO SOL — A Junta de Turismo de Cascais está invulgarmente atenta aos fenómenos da Costa do Sol. Uma das provas esteve na atribuição de prémios aos melhores artigos sobre a Costa do Sol. O professor António Fiorillo recebeu ontem, na recepção no Forte Velho, o prémio atribuído a estrangeiros. Como ele, o dr. Jaime Cortesão. Português de bom gosto, escritor de fina pena e apurada sensibilidade, Jaime Cortesão regressou á pátria saudoso da sua graça. E foi desse reencontro enamorado que nasceu no jornal aquele artigo de homenagem á menina-bonita dos cartazes estrangeiros. A consagração foi imprevista como porventura o teria sido o reencontro do poeta e a sua amada.**

✱ **VIDAS EM PERIGO — Cerca de uma duzia de salva-vidas dos Socorros a Náufragos, espalhados pela pequena costa portuguesa, salvaram, desde a fundação do Instituto, 15.376 vidas. Só no primeiro trimestre deste mês, foram 133 os que, arrancandos ás vagas, não se afundaram na morte para todo o sempre. O mais activo foi o «Rainha D. Amélia» que no Cabo de Santa Maria, com o patrão Joaquim Alberto Casaca, ganhou 32 vidas á morte. Todos fizeram o que as circunstancias reclamavam ou as possibilidades consentiram. Mas de uma forma ou da outra, há uma grande verdade, a extrair dos numeros divulgados e essa diz-nos que as vidas em perigo têm de confiar cada vez mais nos Socorros a Náufragos. Para isso é preciso, porém, que o Ministério da Marinha lhes dê os modernos e quantitativos instrumentos que lhes permitam alargar a escala da sua generosa actividade.**

✱ **PRESENÇA VIVA — Mudou o gosto de quem bebe? Preferem-se bebidas secas? Já não se usam licorosos? Na realidade, mudam-se os gostos e mudam-se as vontades. Subsistem, porém, para além das modas, as verdades eternas, imutáveis. O vinho do Porto é uma realidade viva como a gente que dele vive, fazendo-o brotar da rocha viva, fonte de Castália, onde se afogam quebrantos de alma e fortalecem graças do espírito. Por isso o vinho do Porto faz por impor as suas qualidades e avivar a força da sua presença: em Cascais, vai apresentar-se numa exposição (estará á prova de todos os amadores) e através de vários documentários; em Santiago do Chile, em Mendoza e Buenos Aires, afirmou, no Congresso Internacional do Vinho e na Reunião do Office International du Vin, a sua posição excepcional no Mundo. Falaram por ele o dr. Cincinato da Costa, os eng.os Lopes da Fonseca e A. Supiro e o dr. José Soares Franco, que dali regressaram, por via aérea, depois de terem alegado, por certo justificadamente, as nossas boas razões.**

✱ **JORNAL PEQUENO — O chefe do Governo trabalhou com os ministros da Presidência e das Comunicações. ✱ Pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, foi recebido o conde de Barcelona. ✱ Os Correios emitiram selos comemorativos do centenário do prof. Ferreira da Silva que fez investigação científica e foi director da Faculdade de Ciências do Porto. ✱ Na estrada de Catete (Angola), rebentou o pneu do carro, indo chocar com um pontão. O veículo explodiu, incendiou-se, morrendo carbonizado, um dos seus ocupantes, o comerciante Manuel Marques Soalheiro. ✱ Por ter caído da camioneta em que seguia, faleceu Cesário José Pardal Recto, de 19 anos (S. Gregório, Evora); por ter sido atropelado, faleceu José Francisco Paulino Gordo, de 6 anos, filho do cantoneiro Jacinto Maria Gordo; por ter ficado debaixo do comboio perto da Chã (Valongo), morreu Maria de Fátima Peixoto. Tinha 2 anos e era filha de Joaquim Moreira Peixoto. ✱ A Sociedade de Língua Portuguesa realizou na sede de «Os Sosés», mais uma sessão de carácter cultural, em que falou o prof. dr. Victor Buesco sobre literatura romena do século XVI ao século XX. ✱ Foram á praça alguns lugares vagos nos novos mercados do Forno do Tijolo e de Xabregas. No primeiro foram todos arrematados, no segundo ficaram todos desertos. Dois resultados de que se extraem conclusões diferentes.**

Paris em Lisboa

No avião da Air France chega, esta madrugada, a Lisboa Mademoiselle Carle «demonstratrice» do Instituto JEAN D'ALBRET, de Paris que vem a Portugal com o fim de demonstrar e aconselhar o uso da gama dos produtos de beleza da acreditada marca Orlane.

Mademoiselle Carle inicia o seu trabalho amanhã, pelas 16 horas, na Perfumaria Vogue, Rua do Ouro, 254. Na próxima segunda-feira estará na Perfumaria Gardénia, Calçada do Carmo, 6.

Diáriamente anunciaremos as diversas casas onde as senhoras podem receber os prestimosos conselhos de beleza que lhes oferece a ORLANE.

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

TRAFARIA

Todos os Domingos: partidas do CAIS DO SODRÉ às 7,30 -- 9,30 -- 11,30 -- 13,30 -- 15,30 e 17 horas.

Aos sábados: partidas às 14 e 19 horas.

NINA (Adultos)

À tarde e à noite

MANUEL FORTUNA

Um extraordinário Ballet dos mais lindos bailados

Teatros e Cinemas

Ópera em S. Carlos: «Madame Butterflay»

Houve três factores que convergiram para que tivéssemos um espectáculo de interesse e agrado com a «Madame Butterfly», de Puccini, (uma das obras favoritas do publico, mas cuja apresentação é uma raidade no palco de S. Carlos): o desempenho de Orietta Moscucci na protagonista, o ambiente reforçado por um cenário de elaboração caprichosa, e a bem realizada clareza dos conjuntos cénicos dependentes das personagens episódicas e do coro. Não é que neste pormenor (pormenor...) não houvesse nada que dizer senão bem; por exemplo, o afinado anuncio da chegada de *Cio-Cio-San (Butterfly)* e das suas companheiras, (só nos queixamos de que o conjunto de vozes fosse um pouco compacto, mas, mesmo assim, foi desde a entrada dignificante para o trabalho local da nossa cena lírica), surtiria muito mais completo efeito se nos desse a devida impressão de vir de longe e aproximar-se: a cena de desfecho do casamento, com a ira do *Tio Bonzo*, não teve o dinamismo que havia a esperar (talvez, em grande parte, por dificuldades provocadas pela armação do cenário, se bem que em si de valioso engenho, mas que não dá facilidade de movimentação a um pessoal um pouco numeroso); e a iluminação, em si primorosa, nesse 1.º acto, como o foi nos seguintes, não impediu que fosse ainda mal realizado o efeito dos pirilampos, e que se sentisse a falta do Céu estrelado. No 2.º acto, a sempre em si habilidosa ideia de correr as largas portadas que fecham para o espectador a casa de *Butterfly* privou-nos do belo quadro recortado a contraluz sobre o luar, enquanto se ouve o famoso coro a boca fechada (muito bem cantado e bem sublinhado pelo apoio orquestral de estilo seguro). No 3.º acto, as mesmas portadas não abrem o suficiente para que mais de metade dos espectadores possam ver o importante jogo de fundo de cena. Os apelos dos marinheiros, no princípio desse acto, não tiveram bastante vibração.

Mas a composição do cenário, como já indicámos, foi esmerada, tanto nos pormenores como nas linhas gerais, vivificado o seu articifialismo por um autêntico sentido de poesia adequado ao lirismo da partitura. E nele se desenrolou a comprida acção da protagonista, admirávelmente interpretada, vocalmente, por Orietta Moscucci, independentemente dos reparos que pode suscitar. A aparição de *Butterfly* luta logo com os 15 anos de idade que lhe são atribuidos pelo libreto. Claro que, se fossemos rigoristas, não sabemos aonde iriam parar as possibilidades de realização desta portentosa criação do cérebro humano que é uma verdadeira ópera; simplesmente, Orietta Moscucci, com certeza com muito menor idade do que Mercedes Capsir quando lhe vimos enternecidamente interpretar o mesmo papel, podia com certeza ter maior leveza de semblante no abrir do drama. A sua finura de atitudes e de gestos, valorizados por bonitas mãos ajudam-na, são pormenores que não contundem com a voz de timbre bri-

(Continua na 13.ª página)

NO **ABC** Telef. 366783

JOSÉ' MIGUEL APRESENTA
ás 21 e ás 23
A grande, alegre
e popularíssima revista

MUITAS... E BOAS!

com **Maria Domingas—Emílio Correia—Clarisse Belo—Carlos Coelho — Alda Pinto — Luis Horta—Maria José da Guia—** a vedeta internacional **Fina de Granada**

(Espectáculo para adultos)

Atrás do reposteiro

A companhia Rafael de Oliveira desistiu de instalar em Torres Novas o seu Teatro Desmontável. Alongará a sua actual permanência em Leiria, para seguir depois para a Figueira da Foz.

—O actor Jacinto Ramos pretende organizar uma companhia para oportunamente empreender uma digressão á Província.

—O actor cómico brasileiro Colé Santana continua em negociações com o empresário José Ferreira para a vinda a Portugal, no corrente ano, da sua companhia de revistas.

—Encontram-se já em Lisboa todos os elementos artísticos da companhia do Teatro Apollo, de Barcelona, que amanhã se estreia no Teatro Variedades com a revista «Mujeres ó Diosas».

—O artista Gabriel Infante, há anos a actuar no Ultramar, após a digressão do Circo Ferrony a Moçambique e Congo Belga, pensa em regressar a Portugal.

—A nova revista, que se vai começar a ensaiar no Teatro ABC, é original de Carlos Lopes e terá a colaboração de dois autores que ultimamente assinaram uma revista apresentada no Porto.

—Na próxima semana, é sujeito a uma intervenção cirurgica o actor Joaquim Miranda, internado numa clínica do Hospital do Desterro.

—A comédia de Costa Ferreira, «Tarzan do 5.º Esquerdo», vai entrar brevemente em ensaios, para ser representada num dos teatros do empresário Vasco Morgado.

—As figuras da peça «A Verdade», em ensaios no Teatro da Trindade, foram assim distribuidas: «Maria Helena», Brunilde Judice; «Maria Luisa», Maria Lalande; «Paulina», Josefina Silva; «Dr. Barros», Samwell Dinis; «D. José», Alves da Costa; «Padre Manuel», Jacinto Ramos.

—A artista Milu está indicada para um elenco de comédia, aguardando a empresa, que a convidou, a sua aquiescência, para em breve se iniciar os ensaios de uma nova peça.

—No Teatro Avenida, vai entrar em ensaios uma nova peça do escritor Frederico Pressler, e não o original da Vasco Mendonça Alves, conforme esteve estabelecido pela respectiva empresa.

—Continua a actuar com assinalável exito na Rádio Nacional do Rio de Janeiro o tenor português Tomé de Barros Queirós.

1.as representações

«A Viuva Alegre», no Monumental

«A Viuva Alegre» da companhia de Sagi-Vela é das melhores que temos visto em Lisboa, e muitas têm por cá passado, não esquecendo as tão boas portuguesas.

A «señorita» Canales canta bem e representa com simpatia a milionária «Ana Clavari», idem, o titular da companhia no «conde Danilo», secretário da embaixada, e todos certos, desde o embaixador ao chanceler, incluindo os adidos cultural e de Imprensa e mais pessoal diplomático, afinados os coros, segura a batuta do maestro, próprios os cenários e os trajos e, sobretudo, bem sabidos os «papeis», sem ponto. Sagi-Vela regalou-nos com um «sobrero», como os toureiros, tocando ao piano, ele próprio, um trecho do «Conde de Luxemburgo» e cantando outro da «Duquesa Bal Tabarin», também de Franz Lehar. O publico aplaudiu com entusiasmo, e encheu a casa, como tem acontecido desde que representa um unico espectáculo esta boa companhia de opereta, que, erradamente, começou por sessões, a segunda sem o titular, erro que sinceramente apontámos logo ao principio, mas que foi emendado só no fim. — R. P.

Primeiras exibições

«A rosa tatuada», no São Jorge

Dois grandes dramaturgos, seguindo a senda de Eugénio O'Neill, pretendem criar a tragédia moderna. São eles: André Miller e Tenessee Williams. E' curioso observar, como aparecem camuflados, ou caracterizados, os elementos do te[illegible] que Escylo e Sofocles, para já não falar em Euripedes, fundaram na colina sagrada de Atenas.

Por exemplo, no filme de ontem, que é a versão da peça «Rosa Tatuada» de Tenessee, o coro, que comentava a acção no proscenio, é substituido por um grupo de mulheres do povo, crueis, odientas, arruaceiras, que se precipitam, como harpias, sobre os mais pequenos acontecimentos que se passam naquele bairro de lata e madeiras, onde vive nos Estados Unidos, em local indeterminado, uma colmeia de Italianos. Não lhe falta uma bruxa, que incarna, de certa maneira,

(Continua na 6.ª página)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21,30 (13 anos) a obra-prima de **G. Bernard Shaw**, tradução de **Gonçalo Gomes**

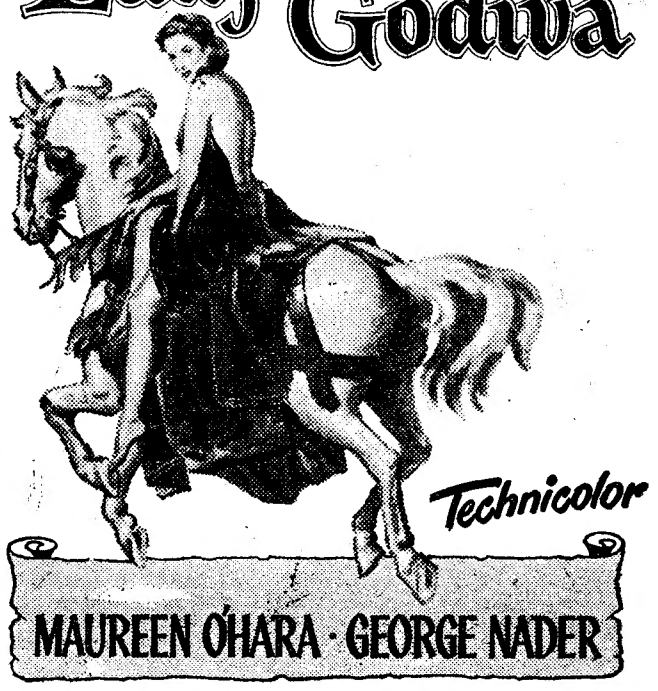
SANTA JOANA

Uma notável interpretação de **MARIANA REY MONTEIRO**

3.ª SEMANA PÁLACIO

DE UM ÊXITO TRIUNFAL

Lady Godiva



Technicolor

MAUREEN O'HARA · GEORGE NADER

com VICTOR McLAGLEN · REX REASON
TORIN THATCHER · EDUARD FRANZ · ARTHUR SHIELDS

Um exclusivo DOPERFILME
(MAIORES DE 13 ANOS)

TEATRO MONUMENTAL

Ultimos dias da Companhia Internacional de Operetas e Zarzuelas

SAGI-VELA

Hoje, às 21.45 (13 anos)

A VIUVA ALEGRE

Só até Domingo

TEATRO AVENIDA

Emp.ª Vasco Morgado com o apoio do Fundo de Teatro

As 22 horas (ADULTOS)

O original português de **A. Vieira Pinto**

À ESQUINA DA NOITE

Um sensacional elenco

Maria A. Proença

LUSO

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Maria Amélia Proença** (em reaparição)— Alcídia Rodrigues — Constança Nunes — **Armando Dias** — **Jorge Silva** e Manuel Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal .(Adultos). **Brevemente — «Primavera no Fado».** Concurso entre amadores. Recebem-se inscrições pelo telef. 32889, das 16 ás 18 h.

A «Cesária»

Rua Gilberto Rola, 20
(Antiga Rua Velha)
Telefone n.º 665745 (Adultos)
Todas as noites Fados e Guitarradas.
ALFREDO DUARTE JOR., Jorge Rodrigues e Albertino Vilar.
SÁBADO, almoço dedicado á castiça cantadeira FERNANDA MARIA, unica no seu género.

FRENCH-CANCAN

NÃO É um filme histórico...
NÃO É um filme policial...
NÃO É um filme que aborde problemas sociais...
NÃO É um filme de «suspense»...

MAS É UM FILME QUE ENTUSIASMA E FAZ VIBRAR TODO O PÚBLICO !...

FRENCH-CANCAN

NÃO DEIXE DE VER ESTA OBRA-PRIMA DE **JEAN RENOIR**, COM **JEAN GABIN ● FRANÇOISE ARNOUL ● MARIA FELIX**
QUE SE EXIBE **TRIUNFALMENTE** EM 2.ª **SEMANA** NO

ADULTOS **MONUMENTAL**

COLISEU

EM DUAS SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45

SALVADOR

APRESENTA O ESPECTÁCULO MÁXIMO DO TEATRO PORTUGUÊS A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

FONTE LUMINOSA

UMA AUTENTICA MARAVILHA DE
LUXO E DE BOM GOSTO
Com um elenco de excepcional categoria de que fazem parte
IRENE ISIDRO — ANTONIO SILVA
HUMBERTO MADEIRA — ANITA GUERREIRO
E A ATRACÇÃO NACIONAL
M A X
O «BALLET» INGLÊS
«THE PEGGY O'FARRELL»
A VEDETA CHINESA
M A I - L A N
e a assombrosa atracção mundial
«AS AGUAS QUE DANÇAM»
«*DANCING WATERS*»
Um prodígio de arte e de beleza
PARA ADULTOS
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»
DOMINGO «matinée» ás 16 horas

«A senhora nervosa» por Irene Isidro

«O homem do badalo» por António Silva

EXCL. DE FILMES CASTELLO LOPES

A ÚLTIMA BARRICADA

THE LAST COMMAND

OMBRO
A OMBRO LUTARAM ATÉ A MORTE, ESCREVENDO UMA DAS MAIS BELAS EPOPEIAS

PARA 13 ANOS

STERLING HAYDEN · ANNA MAHIA ALBERGHETTI · RICHARD CARLSON

ASSOMBROSA CRIAÇÃO DO GRANDE ACTOR
ERNEST BORGNINE · J. CARROL NAISH
OSCAR 1955

ESTA NOITE no CONDES

REPUBLIC PRODUCTION

Um filme de FRANK LLOYD (3 prémios da Academia)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «A ÚLTIMA BARRICADA» — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27172
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
A obra-prima de **John Sturges**
Em Cinemascope
A Conspiração do Silêncio
(13 anos)
com **Spencer Tracy, Ann Francis e Robert Ryan**

EDEN TEL. 20760
15,30-18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
SOPHIA LOREN
No filme de **Mário Soldati**
A RAPARIGA DO RIO PÓ
em Tecnicolor
(Para 18 anos)
Uma história profunda de amor e sacrifício

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30
o filme de grande classe
PIQUENIQUE
com **William Holden e Kim Novak**
2.ª semana — Versão integral - Adultos

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30
Em 2.ª semana
O célebre filme de **Jean Renoir**
FRENCH-CAN-CAN
com **Françoise Arnoul, Jean Gabin e Maria Felix**
(Adultos)

ALVALADE TEL. 763080
Hoje, ás 21,30
(13 anos)
2.ª semana triunfal
A obra-prima de **John Sturges**
A Conspiração do Silêncio
Em Cinemascope, com **Spencer Tracy, Ann Francis e Robert Ryan**

ROYAL T. 845037
A's 21 h. (13 anos)
A brilhante fantasia musical
LILAZES NA PRIMAVERA
em trucolor, com ERROL FLYNN
Em compl.: **John Wayne** em
O INFERNO DE IWOJIMA

PALÁCIO T. 47163
A's 15,45 e 21,45
3.ª semana da espectacular produção em Tecnicolor
LADY GODIVA
(13 anos)
Maureen O'Hara, George Nader

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
I V A N
TÓTÓ PROCURA MULHER

TERRASSE TEL. 20917
Às 21,15 (Adultos)
CLANDESTINAS ALMAS EM FOGO

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
OS MEUS 6 CRIMINOSOS
c/ **Millard Mitchel**

TIVOLI TEL. 50595
2.ª SEMANA
da famosa obra-prima de Shakespeare
RICARDO III
c/ **Laurence Olivier**
A's 3.30 da tarde (a preços red.) e 9.15 da noite
(Para Adultos)

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
O espantoso milagre da técnica em Cinemascope.
AS CHUVAS DE RANCHIPUR
com **Lana Turner** e **Richard Burton**
Colorido De Luxe
(Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 21,30, **Estreia**
Um vibrante filme de inacreditável realismo
A ULTIMA BARRICADA
(13 anos)
com **Sterling Hayden** e **Anna Maria Alberghetti**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15-18-21,30
A mais arrebatadora história de amor
A ROSA TATUADA
com **Burt Lancaster** e **Anna Magnani**
Gerald Shaw apresenta «CONCERTO»
(ADULTOS)

ODEON I. 26283
15.15-18.15-21.30
A maravilhosa comédia musical
LILAZES NA PRIMAVERA
(Col.) com **Errol Flynn** e **Anna Neagle**
BAILADOS MARAVILHOSOS
(Para 13 anos)

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30-21,30
(18 anos)
Um filme ousado e forte
A CHAMA DO PECADO
Cinemascope — Tecnicolor
Van Heflin, Joanne Woodward e Raymond Burr

L I D TEL. 48560
Às 21,15 (Adultos)
AS 7 FILHAS DO SR. CONDE O GRANDE AMOR

RESTELO Tel. 610375
Às 21.15 (Adultos)
A encantadora comédia em Cinemascope
O PECADO MORA AO LADO
com **Marilyn Monroe** e **Tom Ewell**

LUTA LIVRE

JOSÉ LUÍS

HOJE, ÀS 22 HORAS, NO ESTÁDIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER (RECINTO COBERTO) A MAIOR SESSÃO DO ANO COM UM COMBATE DE FUNDO QUE HÁ MUITO SE IMPUNHA

JOSÉ LUÍS contra SUREDA

O glorioso campeão de Portugal está desejoso por defrontar o campeão da Europa e vingar-se das injustiças que este praticou quando serviu de árbitro no combate de José Luís-Saludes. «Agora só Sureda», disse o lutador português logo após a ultima sessão. E o italiano aceitou o repto dizendo: «Não julgue ele que vai lutar com o árbitro Sureda, mas sim com o campeão da Europa».

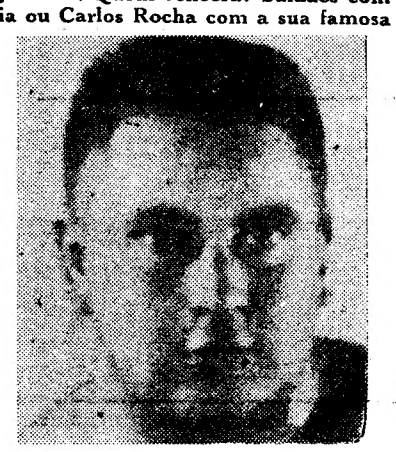
Noutro combate não menos sensacional, o campeão de Portugal de boxe dos «pesados», Carlos Rocha enfrentará Saludes —o «Tigre de Alfara». Pergunta-se: Quem vencerá? Saludes com a sua experiência e violência ou Carlos Rocha com a sua famosa direita?

Dois lutadores estrangeiros sobem ao ringue para uma luta ardorosa e difícil: Ben Bucker, já célebre pelas suas cabeçadas, campeão do Chile, e Febrer, campeão mexicano.

A abrir a sessão: Grelha contra o campeão francês Kid Fair.
QUEM VENCERÁ?

JOSÉ LUÍS ou SUREDA?
CARLOS ROCHA ou SALUDES?
BEN BUCKER ou FEBRER?
GRELHA ou KID FAIR?

DESPORTISTAS PORTUGUESES: Hoje só têm um caminho a seguir—todos á luta livre americana para incitarem o vosso ídolo: JOSÉ LUÍS... JOSÉ LUÍS... JOSÉ LUÍS... porque a colónia italiana estará presente a gritar: SUREDA... SUREDA... SUREDA... Suspensas as entradas de favor. Para adultos.



SUREDA

ADEGA DO FILIPE

BECO DO AZINHAL
(Aberto até de madrugada)

FILIPE PINTO apresenta todas as noitas um grande elenco «**Novos no Fado**» em fados castiços — desgarradas — solos de guitarra e viola.
AMANHÃ — Almoço dedicado ao Ex.mo Sr. **FERNANDO PEREIRA** sócio gerente da «Argo Portuguesa» e grande desportista.
Cozinha regional portuguesa

Restaurante TABUAS

R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614
Especialidade da casa, FRANGOS NO ESPETO, a 25$00.

MAXIME

Para 18 anos
DANCING DE LUXO
UM EXITO CADA VEZ MAIS SENSACIONAL

A VOZ DE OURO DA RÁDIO
ANA MARIA GONZALEZ
EM CANÇÕES COM A COLABORAÇÃO DO PÚBLICO

UMA ATRACÇÃO EM PLENA APOTEOSE DE APLAUSOS!

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

com os seus malefícios, a fatalidade do destino. E até, se quiserem, o espírito irónico dos deuses, num animal simbólico, que tem o seu quê de motivo, embora vulgar pelo seu carácter semidoméstico, semi-rustico.

Mas enquanto os Gregos faziam obras universais, em que o denominador comum eram os sentimentos humanos, os Americanos isolam casos estranhos, recortam figuras quase patológicas, vão para as anormalidades psiquicas ou físicas, e fazem passar para primeiro plano todos os elementos secundários e circunstanciais, dando-lhes um valor especial.

O filme de ontem «Rosa Tatuada», é uma obra notável do cinema. Nesta ultima versão, quem o vir não deve esquecer que está em frente de uma peça de teatro. Dizemos isto — porque, evidentemente, há-de encontrar algumas situações convencionais que, na óptica do palco, resultaram, porventura, diferentes. Por vezes, o publico riu a despropósito, mas compreende-se que, psicológicamente, nada está mais perto da hilaridade involuntária (como na filmologia de Charlie Chaplin) do que as lágrimas trágicas da vida. Certamente, não sentimos bem, quando Ana Magnani e Burt Lancaster, depois de uma cena trágica começam a rir — e ele, apesar de grande actor, talvez pela disposição fisionómica ri mal, inconvincente, nem a espécie de tourada com a cabra, que parece ser como que um Totem vivo e misterioso, que surge sempre acompanhada da velha satanica, de mau olhado. Mas esses dois instantes, e pode haver outros, não invalidam o humanismo do drama, que se contem na obra, que arrancou oito triunfais Oscares, legitimamente.

Pode ser estranha, mistura de tragédia e de farsa, de realidade e de ficcionismo, mas é bem representativa da nossa época. Dir-se-ia que o seu autor e realizador (Hal Kaster) distendem ao máximo os nervos do publico. Sente-se que a Humanidade está doente, e que os espectadores só com revulsivos heroicos, chicoteados nervosamente, ainda podem reagir e vibrar. Em quase todo o filme, a atmosfera é estranha, nevrozedá, aguda de ruidos, histerizante, alucinante, passional, carnal, mistica, vulgar, como que trasandando awhisky» e quase todas as suas figuras excedessem o comportamento vulgar. Que o passado não morreu, e que a vingança, como no já citado teatro grego, vai além da morte, não já guiada jela vontade dos deuses, mas pela mão humana.

Qual o fio da história? Uma mulher ama, apaixonadamente, seu marido, que morre, perseguido pela Polícia. Para ela é tudo, e as carícias vibrantes que lhe corroeram a carne, como que as sente ainda. Vem a saber que ele a enganou, e o seu sonho, como o seu desejo sempre insaciado, são violentamente destruidos. Paralelamente, a essa acção, decorre outra, em que a filha da protagonista se enamora de um marinheiro. Mas a mãe obriga este a jurar que não lhe tocará. Um dia a viuva encontra um homem, que lhe lembra o corpo do marido. Quer fugir-lhe, mas acaba por aceitá-lo e consentir que a filha saiba o que é a vida, o que é o maor.

O título advem de uma rosa tatuada que o morto tinha, que uma sua amante mandou desenhar no peito, em sinal de posse, e que outro homem manda também fazer para agradar á viuva. Resumimos mal. Seja como for, a obra tem um grande interesse, mesmo nos seus desvios.

Podêmo-la classificar de um trágico grotesco — impressionante. O desempenho por parte de Ana Magnani é extraordinário. Há cinquenta, trinta anos representava-se assim! Dá vontade de aplaudir em cada cena a grande actriz italiana, que incarna uma siciliana. E' sange em fogo, alma violenta, volupia nua, ciume de hiena, corpo em fusão! E' mesmo a máscara da tragédia, de olhos grandes, negros, soturnos —, quase todas os personagens os tem — feia, reles, sublime, pitoresca, repulsiva, apaixonada! Não se pode representar — que dizemos nós? — viver melhor uma figura com aquela complexi-

(Continua na 11.ª página)

MARIA VITÓRIA

Empresas: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

ULTIMA SEMANA

DO MAIOR EXITO DE GARGALHADA DO ANO

ELE AI' ESTA'!

INDISCUTIVEL TRIUNFO DE UM VALIOSO ELENCO
GRANDE EXITO DO CONJUNTO TIPICO DE BENAVENTE
LINDA MUSICA! BELOS QUADROS DE FANTASIA! «GIRLS»

2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45

ADULTOS

DOMINGO—ESPECTACULO A TARDE AS 16 HORAS

O FAIA

Restaurante Típico

AMANHÃ: mais um delicioso almoço com ementa especial com todo o Elenco de Fados.

Marque a sua mesa

Telefone 29387

Rua da Barroca 48 a 56

50.000 cinemas

exibirão um filme em «cinemascope»

tipicamente português

Quando da sua passagem, há tempo, por Portugal, a equipa da «Warwick Film Production» realizou um curioso documentário de coisas portuguesas, intitulado «April in Portugal», PRIMAVERA EM PORTUGAL, na versão portuguesa.

Produzido em Cinemascópio e Technicolor revela-nos as mais belas paisagens de Portugal sob angulos absolutamente novos, mostrando-nos o pitoresco de certos recantos pelos quais passamos dia após dia sem deles nos apercebermos. Na Chamusca foram tirados os principais planos duma corrida ali realizada e em que António dos Santos tem uma «faena» arrimada e «pinturera» e um valente grupo de forcados pega rijamente de caras e de cernelha.

Como musica de fundo não podiam ser mais felizes as canções escolhidas: Canção do Mar e Coimbra, *ambas cantadas por Amália. A musica destas canções, primorosamente executada pela orquestra de Jorge Melachrino, adquire impressionante sonoridade pois está registada em som estereofónico.*

Já exibido em Londres na presença do duque de Edimburgo e do embaixador de Portugal, mereceu o mais lisonjeiro aplauso da crítica e do publico. Só em Inglaterra deve correr em cerca de 1.300 cinemas e calcula-se que se eleva a 50.000 o numero de salas em que correrá em todo o Mundo.

Lisboa vai ter, pela primeira vez, o privilégio de se ver em Cinemascópio, nesta miniatura-maravilha que será exibida já na próxima terça-feira simultaneamente no S. Luiz e no Alvalade, juntamente com a grande epopeia HOMENS EM CASCA DE NOZ, em que intervêm superiormente José Ferrer e Trevor Howard.

A CRÍTICA consagra

SOPHIA LOREN

como grande ACTRIZ DRAMÁTICA!

NESTE FILME DA Columbia

(ADULTOS)

ELA É A MULHER QUE AMA E SOFRE PORQUE TEM CORAÇÃO...

A RAPARIGA DO RIO PÓ

(LA DONNA DEL FIUME)

«O final, que é optimista, contrasta com um ambiente de tristeza, maneira esta de fugir á banalidade, tantas vezes fatal, das histórias que têm, em arrependimento, ou em reconciliações, o seu ponto final».

«Diário de Notícias»

«No desempenho salienta-se a escultural vedeta Sophia Loren, numa criação em que os seus dotes dramáticos e físicos constituem os motivos de maior interesse da obra».

«O Século»

«Mas, vem isto a propósito da notável película «A Rapariga do Rio Pó», confirmando, mais uma vez, o alto valor do cinema italiano, sem duvida, no momento presente, dos melhores do Mundo, e os extraordinários dotes histriónicos de uma mulher diabólicamente perturbante —Sophia Loren, que nos surge pela primeira vez, num papel sério, profundamente humano na sua dramática composição».

«Republica»

«A Rapariga do Rio Pó» (La donna del fiume) é ela 100% de todas as maneiras, em todos os planos, de alto a baixo, cabeça, tronco e membros, sorrindo, chorando, dramática, cómica, carregada de amor, com magnéticos efluvios, o seu ar «canaille», dinamite sensual, que a tela arremessa sobre a sala, com efeitos mais do que previsiveis, em todas as escalas do delírio, da admiração e da paixão».

«Diário de Lisboa»

«A história de «A Rapariga do Rio Pó» é uma história humana, sem duvida. E o que quer que haja de artificioso e convencional na sua estrutura, como que se dilui perante a beleza agreste do «clima» e a realidade dos «décors» naturais em que se desenvolve a acção e decorre o calvário daquela rapariga, que parecia frivola e leviana, mas nos transmite toda a gama da sinceridade do seu amor e dos seus sentimentos maternais».

«Diário Popular»

EM RIGOROSO EXCLUSIVO DA EPOCA

2.ª SEMANA no EDEN

TEATRO VARIEDADES

VASCO MORGADO APRESENTA

Amanhã, Estreia

EM 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23 HORAS

A REVISTA INTERNACIONAL

MUJERES O' DIOSAS

COM AS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

A super vedeta internacional
NICOLE BLANCHERY

O primeiro actor e director
ADRIAN ORTEGA

A grande atracção internacional
GEORGE CAMPÓ

O MARAVILHOSO «BALLET» ALEMÃO HILLER GIRL'S

Primeira vedeta MERCEDES LLOFRIY

Primeiro actor cómico QUISQUE CAMOIRAS

O cantor JUAN DE JUAN

«BALLET» CLASSICO DE MARINA NOREG

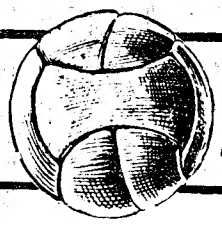
MERCEDES NAVARRO * TINA LOPEZ * E. REGUAN * MARIA GARCIA

30 — FORMOSISSIMAS CORISTAS — 30

MAIS DE 100 FIGURAS EM CENA

BILHETES À VENDA (Adultos)

TODA A VERDADE SOBRE A VIDA APAIXONANTE DO MAIS FAMOSO FUTEBOLISTA DE TODOS OS TEMPOS INTERPRETADA PELO PRÓPRIO! (13 ANOS)



¡KUBALA!

Márcia Condessa

RESTAURANTE TÍPICO

PRAÇA D'ALEGRIA, 38—T. 367093

Todas as Noites se fazem ouvir: Márcia Condessa - Xavier Pinto - Maria Marques - Fernando Manuel - Augusto Pinho - Joaquim do Vale

Amanhã ao almoço entre muitas iguarias Feijoada á Brasileira e Favas á Saloia FADOS e GUITARRADAS (Adultos)

Maria Marques

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Benfica, brilhante vencedor da Taça de Honra do Sul

Com a vitória já prefixada o Benfica termionu ontem a «Taça de Honra», de hóquei em patins, organizada pela Associação de Patinagem do Sul. Para se concluir da justiça do triunfo benfiquista, basta referir que foi o unico entre dez concorrentes que não averbou derrotas; e que o segundo — Paço de Arcos — ficou á distancia de quatro pontos.

A ultima jornada teve pouco publico. No entanto no encontro principal, derimido entre o Benfica e o Sintra, o seu entusiasmo foi enorme dado que os dois quadros se houveram em bom plano.

MUNDET, 5 — AC. AMADORA, 3 — Partida de pouco interesse, pois os Seixalenses, não obstante terem chegado ao intervalo, em igualdade (3-3) mostravam-se sempre superiores. Registe-se, ainda, a magnífica actuação do seu avançado Carlos Gonçalves, que obteve quatro tentos. Alinharam e marcaram:

Mundet — Alvaro Pereira, José Milheiro, Fernando Lima, Carlos Gonçalves (4) e Leonel Fernandes (1).

Amadora — José Ferreira, Principe, Vicente Ramos, Alvaro Ferreira, Manuel Ferreira (1) e Vasio Mota. Arbitrou Arnaldo Conde.

C. U. F., 1—OEIRAS, 0 — Jogo de nulo interesse, porquanto ambas as equipas praticaram hóquei de inferior qualidade. E' de admitir, entretanto, que os jogadores se deixassem contagiar pelas decisões pouco certas do director da partida, Manuel Correia. Ao intervalo, não havia golos. O unico tento da partida foi obtido por oJsé António, aos 6 m. e 35 s. do segundo meio-tempo. As equipas alinharam:

C. U. F. — Carvalho, Francisco Ferreira, Ramiro Simões, Marques Silva, José António e Custódio.

Oeiras — António Alves, F. Henriques, Pereira dos Santos, Machado, José Vitorino e José Catarino.

F. BENFICA, 4 — C. OURIQUE, 1 — Não fora a magnífica exibição de Matos e o Campo de Ourique teria recolhido ás cabinas com um revés assaz expressivo. No entanto, o guarda-redes internacional pôs no jogo toda a sua atenção e todo o seu saber. E na verdade desalentador, e devé ter sido isso que sucedeu ao defesa e médio dos antigos campeões nacionais, ver que o binário dianteiro desperdiça ocasiões sobre ocasiões de tento, não só por não estar em forma, como até por falta de combatividade. Não se infira daqui, porém, que a derrota do C. Ourique foi apenas devida a si mesma. Não. O segundo divisionário F. Benfica exibiu-se com pleno agrado, demonstrando, mais uma vez, não estar entre os grandes só porque o factor sorte o desamparou na época finda. Ao intervalo verificava-se empate a uma bola. Alinharam e marcaram sob a arbitragem de Manuel Henriques:

F. Benfica — J. Ferreira, Rogério, Rui Sales (3), João Francisco (1), Belarmino, Vitor Perna, Carlos Alberto e Edgar.

C. Ourique — Matos, Vaz Guedes, Bernardino (1), Rebelo, Nazário, Melo Barreto e Florindo.

P. ARCOS, 2 — CASCAIS, 1.— Foi uma partida a que se pode chamar particular. Isto é, um encontro para completar programa. Atractivos nenhuns. No entanto, a vitória do Paço de Arcos, corresponde ao seu maior domínio. Vilaverde e Raposo, os dois guarda-redes que com Matos, foram chamados aos treinos da selecção, estiveram em evidência. Ao intervalo, 2-0. Alinharam e marcaram sob a direcção de Fernando Pereira:

Paço de Arcos—Vilaverde, Campos, Virgílio, Correia dos Santos (1), Joaquim Lopes (1) e Vasco Paulo.

Cascais — Raposo, Carlos Silva Fernando Silva, Luís Mota e José Trabazos (1).

BENFICA, 5 — SINTRA, 4 — Os Sintrenses constituem, na generalidade, adversário dificilimo para os benfiquistas. Ontem, a partida entre «encarnados» e «azuis» não fugiu á regra. O Sintra, com o seu hóquei alegre, traçado em jogadas largas e rapidíssimas, contagiou o adversário, do que resultou uma partida cheia de vibração. Venceu o Benfica, com um tento de Lisboa, a escasso minuto do fim. Estava certo o resultado? Dificil destrinçar a justiça de uma vitória com um golo de vantagem de um empate. No entanto, o que mais apetece vincar é a forma como o jogo se desenrolou. Em toada de bola cá, bol lá, com Cruzeiro e Edgar em bom plano, os dois «cincos» riscaram na pista bons esquemas, os quais, porém, nem sempre tiveram a sequência desejada, porque Lisboa, ainda doente, e Fernando Pereira, mal rodado, não puderam aproveitar todos os lances. Ao intervalo, o Benfica vencia por 3-2. No final, a vitória pertencia-lhe por 5-4. Os tentos dos vencedores foram obtidos por: Perdigão (2), Lisboa (2) e Edgar, nas suas próprias balizas. Os dos vencidos foram feitos por: Edgar, com a colaboração de Luís Lopes, cujo «stick» imprimiu nova trajectória á bola; Pompilio (2); e Raio, de grande penalidade. As equipas alinharam:

Benfica — Barata, Luís Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Mário Lopes.

Sintra — Magalhães, Raio, Edgar, Pompilio e Pereira.

Arbitrou F. Peyssoneau.

A classificação final ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BENFICA ...	9	8	1	—	52-14	26
P. Arcos ...	9	5	3	1	36-19	22
Sintra	9	6	—	3	35-16	21
Cascais... ...	9	3	3	3	15-12	18
C. Ourique...	9	4	1	4	20-17	18
Mundet... ...	9	4	1	4	27-31	18
C. U. F.... ...	9	3	2	4	16-22	17
Ac. Amadora	9	3	—	6	10-38	15
F. Benfica...	9	3	—	6	18-28	15
Oeiras	9	—	1	8	9-41	10

A representação benfiquista que venceu brilhantemente a «Taça de Honra»

PROVAS DE ESGRIMA

Começa hoje a disputar-se o campeonato nacional de florete

A Federação Portuguesa de Esgrima marcou para hoje a disputa do campeonato nacional de florete, cujas provas se realizam no ginásio do Liceu de Gil Vicente, ás 21.30 horas, devendo prosseguir amanhã, no mesmo local e á mesma hora, e eventualmente terminarem no domingo, de manhã.

Segundo o comunicado da F. P. E., concorrem representantes das salas de armas do Instituto Superior Técnico, Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, Clube Shell, Ginásio Clube Português e Curso de Instrutores de Esgrima (Mafra).

Verifica-se, assim, a ausencia dos atiradores dos centros de esgrima da Mocidade Portuguesa, cuja excelente actividade tem sido, durante anos consecutivos, como que o fulcro da prática do florete entre nós, bem como a dos esgrimistas da Escola do Exército, cuja presença tem valorizado também repetidamente os nossos torneios. De notar igualmente a ausencia do Centro Desportivo Universitário de Lisboa — tudo a traduzir a crise de interesse que se acentua no movimento da esgrima nacional.

Torneio Internacional de Espada do Estoril

Devem chegar a Lisboa, na próxima semana, os atiradores franceses do Norte de Africa que vêm disputar o Torneio Internacional de Espada do Estoril, constituido por duas provas: a de equipas, com uma selecção de Lisboa, e a individual, que terá possivelmente inscrição livre.

A prova colectiva deve efectuar-se no sabado próximo e o torneio individual durante todo o dia de domingo.

Reforços de Africa...

Fernando Adrião chega domingo

A fim de fazer parte da selecção de juniores de hóquei em patins, que defronta a Espanha, em Lisboa, no próximo dia 20 e que, no fim do mês, disputa a «poule» final do campeonato europeu, a realizar em Barcelona, chega a Lisboa, ás 6 horas de domingo, num avião da T. A. P., vindo de Lourenço Marques, o excelente médio, Fernando Adrião, cujo ingresso nos maiores clubes do continente tem sido anunciado, — por ora sem fundamento...

Augusto Nogueira regressa à metrópole

O conhecido internacional junior e campeão europeu, Augusto Nogueira, que há um ano partira para África, regressa a Lisboa, sendo esperado no dia 21. Augusto Nogueira voltará, por certo, a deliciar os seus muitos admiradores que o esperam ver, de novo, na equipa do Oeiras.

A posse da direcção do Aero-Clube de Portugal

O general Costa Macedo, presidente da assembleia geral do Aero-Clube de Portugal, dá hoje, ás 19 e 30, posse á nova direcção daquela prestigiosa e util colectividade, á qual preside o coronel Pinheiro Correia.

Em seguida efectua-se a entrega de prémios aos alunos classificados no Curso Elementar de Aeronáutica.

TORNEIO DE BRIDGE

O Grémio Literário abriu inscrição para um torneio de «bridge» entre pares mistos, a realizar no sábado, dia 28, a partir das 21 horas. A inscrição está aberta até ao dia 20, e o preço desta (jantar compreendido) é de 100 escudos por jogador.

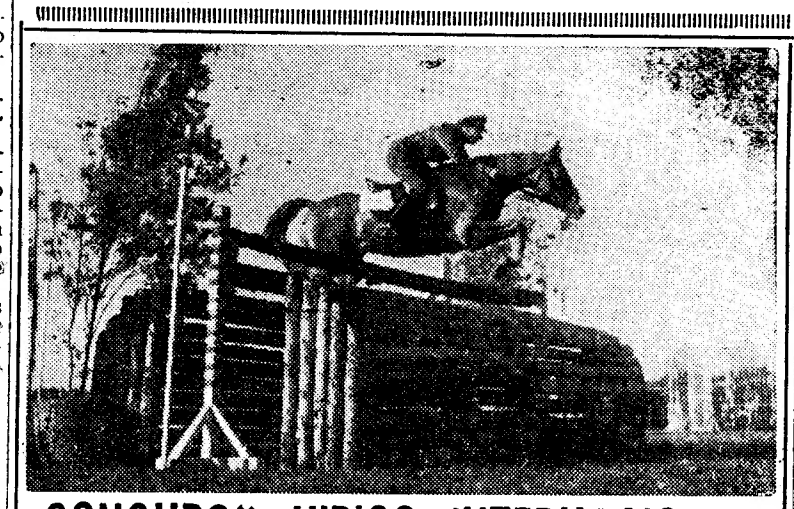
FUTEBOL

Uma equipa portuguesa do Brasil joga hoje em Casablanca

CASABLANCA, 13 — A equipa de futebol da Atlética Portuguesa, do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade, no paquete «Koutoubia», procedente de Marselha. Jogará, esta tarde, com uma selecção de dois clubes de Casablanca, o «Wydad A. C.» e o «Racing A. C.».

No domingo, jogará nesta cidade, com a selecção de Marrocos, embarcando horas depois para Marselha.

Sabe-se que a equipa da Atlética Portuguesa deve participar, em 19 do corrente, num jogo com a do F. C. Barcelona, no estádio Luís II, de Mónaco. — (F. P.).



CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL

HIPODROMO DO CAMPO GRANDE

AMANHÃ

Às 10 HORAS — **PROVA DE ENSINO**

ÀS 16,30 HORAS — **PROVA SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO (OMNIUM)** COM TODOS OS CONCORRENTES

— DOMINGO — ÀS 15,30 HORAS —

Clube de Futebol «Os Belenenses»

A Comissão Central, com prévia e plena aquiescência da Direcção do Clube, anuncia:

1.º — Que o desafio Belenenses-Caldas será dedicado á «Campanha do Cimento»;

2.º — Que o desafio Belenenses-Sporting será dedicado á «Campanha do Ferro»;

3.º — Que por aquele motivo qualquer sócio que queira assistir a qualquer dos desafios indicados, deverá munir-se do selo comemorativo da correspondente campanha, que lhe será fornecido até á véspera do desafio, pela Comissão Central, na Sede ou na Delegação ou, ainda, nas bilheteiras do campo, no próprio dia do jogo (o que deverá ser evitado para não criar aglomerações que a todos prejudicam), mediante a entrega da sua contribuição de 5$00.

Aquele selo comemorativo dar-lhe-á entrada no campo quando apresentado conjuntamente com os documentos habituais — o bilhete de sócio e a quota do ultimo mês;

4.º — Como aquela dádiva é de natureza voluntária, todo o sócio que não deseje contribuir para qualquer daquelas campanhas, tem do mesmo modo assegurado o acesso ao campo, como é seu direito, desde que se muna de um bilhete que poderá levantar gratuitamente na Secretaria da Comissão Central ou na Sede do Clube, devendo, para o efeito, fazê-lo até á véspera de cada um daqueles dois desafios.

Oiça hoje às 22.05 horas, em Rádio Voz de Lisboa o programa «SINFONIA AZUL».

AS ELEIÇÕES na Associação de Futebol de Coimbra

O prof. Ferrer Correia convocou a assembleia geral da Associação de Futebol de Coimbra para o próximo dia 19, com o fim de proceder ao preenchimento, por eleição, até ao próximo mês de Julho, dos cargos de presidente e 2.º secretário da assembleia geral, direcção, vice-presidente, secretário relator e dois vogais suplentes do conselho fiscal e jurisdicional.

LUTA LIVRE

José Luís contra Sureda na sessão de hoje à noite

Prossegue hoje, á noite, no Parque Mayer, a disputa do «Cinturão de Lisboa» em luta livre americana. As ultimas sessões têm despertado muito interesse — e a de hoje tem como atractivo principal o primeiro embate de José Luís com Rafaeli Sureda, campeão da Europa. No programa incluem-se os combates Carlos Rocha-Saludes, Febrer-Ben Bucker e Grelha-Kid Fair.

TORREENSE-BENFICA

NÃO PENSE MAIS...

Vá almoçar ao *MAR-LINDO* que põe ao dispor de V. Ex.ª o seu serviço de restaurante, a partir das 11 horas. Optimos quartos. Local aprazível para fim de semana.

Aberto sábado e domingo

PRAIA DE SANTA CRUZ—Telef. 6

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

Sporting-Académica em COIMBRA

Nos dias 14 e 15 de Abril

Visitando: PENACOVA, CRUZ ALTA, LUSO e BUÇACO

Preço: 100$00

(Sábado: Partida ás 14 horas)

DOMINGO, 15 de Abril

Partida ás 7 h. Regresso ás 19 h.

Preço: 80$00

Programas, informações e inscrições

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) — Telefone 21034 — CABINAS 2 e 3 — LISBOA

Tiroteio na fronteira de Israel e da Jordânia

(Continuação da 1.ª página)

Nações Unidas, em Nova York, os textos dos apelos que fez a Ben Gurion e ao coronel Nasser e as suas respostas, as quais foram publicadas ontem. A do coronel Nasser, escrita na quarta-feira, reafirma a «aceitação incondicional» pelo Egipto do acordo de armistício, proibindo actos hostis, mas reserva-se o direito de defesa própria, «como está estipulado na «Carta das Nações Unidas».

Ben Gurion, numa carta dirigida ao chefe da fiscalização de tréguas das Nações Unidas, major general Burns, diz que Israel concordava, incondicionalmente, com pleno cumprimento do acordo de armistício, «partindo do princípio de que o Egipto procederá pela mesma forma». Se o Egipto continuasse com actos de guerra, Israel reservava-se a liberdade de agir em defesa própria — acrescentou Ben Gurion.

Em Nova York, Averell Harriman, governador do Estado e possível candidato presidencial democrático, declarou no Congresso Hebraico-Americano que a política da administração de Eisenhower sobre o Médio Oriente tinha encorajado elementos agressivos árabes, provocado receio em Israel e dado origem a violencias e represálias. Afirmou que a América devia ter dado a Israel as armas que pedira durante o Inverno, para contrabalançar os armamentos comunistas enviados para o Egipto. — (F. P. e R.).

A conferência tripartida poderá reunir-se em Maio

WASHINGTON, 13—Segundo os meios informados, a reunião tripartida, proposta pela França para exame dos problemas do Médio Oriente, poderia realizar-se no dia 6 de Maio, em Paris. O embaixador da França nos Estados Unidos, Couve de Murville, tinha sugerido esta data na conferência com Foster Dulles.

Entretanto o Governo americano ainda não respondeu oficialmente ao francês. Os serviços do Departamento de Estado estudam o problema, mas parece haver tendência para aceitar a sugestão francesa. A reunião prevista situar-se-ia, portanto, depois da sessão do Conselho da N. A. T. O., marcada em Paris, igualmente, nos primeiros dias de Maio.—(F. P.).

Recontro entre Israelitas e Jordanos

JERUSALEM, 13. — Uma patrulha israelita e um posto avançado jordano travaram tiroteio, esta manhã, no sector de Nir Elivahu, na fronteira, cerca de quilómetro e meio a Noroeste da cidade jordana de Kalkilych — disse um informador militar israelita.

A patrulha tentou deter um informador jordano, mas foi alvejada do outro lado da linha de armistício. Os Israelitas ripostaram ao tiro e não sofreram baixas — acrescentou o informador. — (R.).

Os ataques dos Egípcios

JERUSALÉM, 13.—Um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros informou que as agressões pelos Egipcios, desde sábado, causaram 13 mortos e 33 feridos incluindo crianças e várias pessoas que rezavam numa sinagoga.

Disse que os Egipcios cometeram, ontem, novas agressões, pois aviões egipcios violaram o espaço aéreo israelita e abriram fogo contra os postos de Israel e que os Egipcios fizeram fogo sobre uma posição israelita, na região de Gaza, tendo os Israelitas respondido. Não houve vítimas.—(F. P.).

*

JERUSALÉM, 13.—Foi encontrada uma mina, na noite passada, na aldeia de Matzliach, próximo de Ramle—anunciou um informador do Exército israelita. Matzliach é habitada por Caraítas, seita que baseia a sua vida religiosa exclusivamente na Biblia. Vieram do Egipto há quatro anos estabelecer-se em Israel.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 17°,3; mínima, 14°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,9; mínima, 16°,5.*

EM 3 LINHAS

Foram abertos créditos especiais: de 475 contos, na Guiné, para a aquisição de equipamentos radioeléctricos para o Aeroporto Presidente Craveiro Lopes; e de 469, em Timor, para material de guarnição e uniformes dos filiados da Mocidade Portuguesa.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista de antiguidades do pessoal da Polícia Internacional e de Defesa do Estado.

///

Os drs. Henrique Mendes Carvalhão e António Tavares Lobato Carriço foram aprovados, em mérito absoluto, por unanimidade, no concurso documental para provimento do lugar de médico auxiliar do Dispensário de Castelo Branco.

///

Está aberto concurso de provas práticas para aspirantes contratados da Direcção-Geral da Contabilidade Publica.

///

Foi homologada a eleição dos corpos gerentes da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa.

///

Foi reforçada, com 50 contos, a comparticipação de 500 contos, concedida ao padre Américo, para a construção de casas do Património dos Pobres no continente; e com a de 20 a participação de 200, para construções na Madeira.

///

Vai ser reconstruído o edifício dos Paços do Concelho de Vimioso.

///

O sr. José Duarte de Ayala Boto foi nomeado, interinamente, para exercer as funções de administrador-delegado da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional.

///

A folha oficial publicou hoje a lista de antiguidades do pessoal do Conservatório Nacional.

///

Em 23 de Maio, realiza-se, no Palácio da Bolsa, do Porto, um concurso publico para a empreitada de construção das avenidas compreendidas na 1.ª fase da ampliação do porto comercial de Leixões.

///

O relatório da União Fabril do Azoto, referente a 1955, acusa um lucro de 4.460 contos. Nos três anos anteriores, os prejuizos tinham sido, respectivamente, de 11.428, 14.237 e 4.745 contos.

///

O relatório da direcção da Companhia Carris de Ferro de Lisboa acusa, na conta de lucros e perdas, um lucro, no exercício de 1955, de 1.410 contos, sendo distribuido um dividendo de 6 por cento por acção, no total de 87.552 escudos.

ATENÇÃO: PRUDÊNCIA!

Não deve manobrar-se sem prévia segurança de que não há perigo à vista

O desconhecimento das mais elementares regras de transito constitui factor importante dos que concorrem para uma possível falta de ordem nas normas de circulação estabelecidas, no nosso ou em qualquer outro país. Na série de artigos que temos publicado, no sentido de procurar elucidar o publico sobre estes assuntos, procuramos focar, precisamente, essas regras elementares.

Vamos prosseguir hoje, chamando a atenção dos usuários das ruas e estradas de Portugal para uma lei que está constantemente a ser infringida e cujo total respeita muito poderá contribuir para uma diminuição substancial dos acidentes de viação.

Vejamos, em primeiro lugar, o texto do artigo 5.º, parágrafo 5.º, do Código da Estrada, que legisla sobre a infracção a que vamos referir-nos:

«Os veículos em marcha devem guardar entre si a distancia necessária para que possam fazer qualquer paragem rápida sem perigo de acidente.

Os condutores, ao iniciarem qualquer manobra, devem préviamente certificar-se de que a mesma não compromete a segurança do transito».

Em relação a esta regra, o problema complica-se, pois são numerosos os condutores de veículos que não a interpretam convenientemente, actuando de maneira a ficarem, numerosas vezes, sob a sua alçada, apesar de o fazerem convencidos da sua inculpabilidade. É o caso dos condutores cujos veículos, estacionados junto ás bermas ou aos passeios, resolvem iniciar a marcha logo após terem feito o respectivo—e também necessário—sinal, mas sem atenderem ao movimento do transito na artéria em que se encontram.

Portanto...

...de uma vez para sempre, senhor automobilista desavisado, não basta indicar ás outras pessoas a direcção para onde vai virar ou a manobra que pretende fazer. É preciso e obrigatório, também, que não efectue essa viragem ou manobra de maneira a fazer correr graves riscos aos que têm direito de circular sem se exporem aos perigos das imprudências alheias.

Quem habitualmente usa o automóvel como meio de transporte já, por certo, encontrou determinados automobilistas que, ao saírem dos locais onde estacionam, o fazem obrigando os que rodam normalmente a travagens bruscas e perigosas. E quase todos eles, depois da infracção cometida, tomam ares de grandes condutores, olham de esguelha para quem fizeram perigar e, como se estivessem cheios de razão, apontam o sinal de direcção e encolhem os ombros, como a dizer: «Eu cá fiz sinal. Estou dentro da lei...».

Pois não está, não senhor... E se, de uma situação destas, resultar um acidente, o culpado será o condutor que, apesar de ter sinalizado a manobra, começou a efectuá-la sem *préviamente se certificar de que a mesma não comprometia a segurança do transito.*

Aqui fica, pois, mais um bom conselho aos automobilistas menos conhecedores. Acatando-o, cada um poderá contribuir para aumentar o nível de ordem que todos desejamos caracterize a circulação de veículos e peões em Portugal.

Um feixe de conselhos

*** AO AUTOMOBILISTA — Ao estacionar, deixe os intervalos indispensáveis para a manobra de saída, mas não esqueça que os outros também necessitam de espaço para estacionar.**

*** AO CICLISTA — Nunca tire as mãos dos manípulos da sua bicicleta e, assim, evitará desastres que, normalmente, lhe pode trazer graves consequencias.**

*** AO PEÃO — Não pare nos passeios a conversar com os amigos; deixe que os outros circulem livremente.**

*** A TODA A GENTE — Cumpra as regras de transito.**

Os cadetes britânicos

de visita a Portugal

Prosseguiram nas suas visitas, durante o dia de hoje, os dez cadetes britanicos que, a convite do sr. ministro da Defesa, se encontram em Lisboa, acompanhados do sr. tenente-coronel K. R. Trevor. Os cinco cadetes, pertencentes á R. A. F., partiram ás 7 e 30 para a Base Aérea n.º 2 da Ota, seguindo para Mafra os restantes cinco, da Academia Militar. Estes almoçaram em Vila Franca de Xira e regressaram á tarde a Lisboa, assim como os seus colegas da R. A. F. Amanhã, realiza-se, na Escola do Exército, uma parada e, á noite, haverá, no Instituto Britanico, um baile oferecido pelos adidos aeronáutico e militar da Grã-Bretanha.

A visita à base da Ota

BASE AEREA DA OTA, 13 (Pelo telefone) — A's 8 horas, chegaram á base da Ota os cadetes ingleses que se encontram em visita ao nosso País. Foram recebidos, no seu gabinete, pelo sr. comandante Homem de Figueiredo que designou o seu adjunto, sr. tenente Reis, para os acompanhar, na visita ás esquadras aéreas, ao grupo de apoio e aos serviços de reabastecimento de material aeronáutico. Após um almoço na messe dos oficiais, os cadetes ingleses prosseguiram a visita a todas as dependências da base.

—Perdoa este atraso, queridinho, mas estive a tratar do nosso futuro!

—?...

—Então não sabes que a MEIA HORA, do Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3, está a realizar os seus incomparáveis saldos? Agora já tenho o enxoval completo... Podemos casar quando quiseres!...

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef 24564

Ensopado de enguias
Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

Quem acaba o resto?...

Junto ao cruzamento das ruas Latino Coelho e António Candido, a menos da distancia regulamentar da esquina, encontra-se, há tempo bastante para apodrecer, o automóvel MN 73-85, abandonado em circunstancias desconhecidas dos moradores que começam a sentir os efeitos da má vizinhança do foco de infecção. Pouco a pouco o carro tem sido despojado de tudo o que era susceptível de ser dele arrancado, mas o que resta ainda pode ter algum valor na sucata e para tal devia ser dali levado, sobretudo porque, com as recentes chuvadas, e com a aproximação do calor, a bicharada começa a alarmar a vizinhança.

O subsecretário da Educação em visita aos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 13 — A visita do subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, ao distrito da Horta, inicia-se pela ilha do Pico, sendo a viagem feita no paquete «Carvalho Araujo» e não num navio de guerra, como inicialmente fora indicado.

O regresso a Lisboa, está previsto para o dia 19, de manhã. O dr. Baltazar de Sousa regressará do distrito da Horta á Terceira de barco, fazendo depois o percurso Lajes-Aeroporto da Portela num avião das Forças Aéreas Portuguesas.

«Têm razão» escreveu aquele membro do Governo num quadro preto do Liceu de Angra, quando o visitou, ao ver nele escritas pelos alunos as palavras «Queremos um novo liceu». E prometeu interessar-se pelo projecto do novo edifício do liceu da cidade, para substituir o semi-arruinado Convento de S. Francisco. Anuncia-se agora que o novo edificio projectado está orçamentado em 10.000 contos. — (A. N. I.).

Um prémio internacional

para o eng. António Gião

REGUENGOS DE MONSARAZ, 13 (Pelo telefone) — Por carta hoje recebida do dr. António Gião, sabe-se que este cientista, engenheiro geofísico, natural de Reguengos de Monsaraz, recebeu o prémio internacional da Sociedade Italiana Geofísica e da Universidade de Génova, pelos seus trabalhos de investigação que ali foi apresentar. O premiado encontra-se ainda em Génova.

Tribunais

Julgamento em Sintra de um caso de envenenamento

SINTRA, 13. (Pelo telefone). — Começou hoje no tribunal de Sintra o julgamento de Francisco António Anselmo e Maria Aldina de Jesus, acusados de homicídio voluntário de que foi vitima Agostina Lopez Rodriguez. Segundo consta do processo, foi-lhe ministrada pela arguida Maria Aldina, uma porção de arsénico no leite pelo que veio a morrer no dia seguinte. No mesmo processo, Francisco António Anselmo, que vivia maritalmente com a Maria Aldina, aparece sob suspeita de cumplicidade no crime de que não foi também vítima uma criança, porque, por acaso, não bebeu do leite envenenado.

Preside ao julgamento o juiz-corregedor, sr. dr. António Ferreira Pedrosa, tendo como adjuntos os srs. drs. Manuel Pereira de Oliveira e João Moura.

O advogado dos assistentes é o sr. dr. Queirós Martins, sendo advogados de defesa os srs. drs. Castanheira Lobo e Nóbrega Quental.

As testemunhas de defesa e de acusação são, ao todo, em numero de sessenta, continuando amanhã o julgamento.

SETE MORTOS num incêndio

PLASENCIA, 13. — Morreram sete pessoas num prédio incendiado nesta cidade. Salvaram-se apenas dois filhos e irmãos das vítimas, por terem ido de visita a uma casa vizinha. — (Efe.).

Aumenta o interesse
pela língua portuguesa na Inglaterra
— diz-nos o prof. Peter Russell
grande amigo de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

nental que lhe grangeou larga projecção europeia, no domínio da investigação histórica: «The English intervention in Spain and Portugal in the time of Edward III and Richard II». A convite do Instituto de Alta Cultura, encontra-se há dias entre nós, a fim de pronunciar uma série de conferencias em Lisboa, Porto e Coimbra.

Sob a primeira delas, que esta tarde vai proferir na Faculdade de Letras, o interrogamos. O título parece-nos sugestivo e, até certo ponto, chocante: «D. Fernando I, rei de Portugal, Leão e Castela».

— Trata-se — explica-nos o prof. Russel — de um sonho irrealizado.

E, no seu português fluente e castigado, que denuncia uma prolongada familiaridade com os textos arcaicos, confia-nos que a sua intenção é a de rever o tradicional juizo sobre o Rei D. Fernando, que se lhe afigura injusto. Esse soberano, tido por muitas vozes autorizadas como incauto e leviano, não seria tão inconstante como a História o apresenta.

A sua política em relação á aliança luso-britanica é, pelo contrário, um exemplo de lucida tenacidade. Eduardo III e Carlos II tinham por ele elevada consideração. Documentos que o prof. Russel descobriu no arquivo da Casa de Aragão, em Barcelona, permitem uma interpretação mais ampla e favorável do rei cognominado «O formoso», sob prismas quase novos, comprovando a sua pretensão de cingir o ceptro de Castela, fundada no seu casamento com a filha primogénita de Pedro-o-Cru, que o desejava para seu sucessor. Após a morte deste monarca, os seus partidários ofereceram a coroa a D. Fernando. Assim, com o apoio dos aragoneses, esteve para se consumar a união dos dois reinos, sob a autoridade de um rei português.

O prof. Peter Russel fala, com entusiasmo, da história do século XIV. Ela não absorve, porém, todas as suas actividades espirituais. Tem-se dedicado, também, á análise de Gil Vicente e especialmente aos estudos camoneanos, que em Oxford gozam de grande prestígio e relevo, sendo objecto de um questionário (de 3 horas como os demais) nos exames escritos. Não só o «Poema del Mio Cid» e a influencia das obras espanholas na Inglaterra dos séculos XVI e XVII chamam a atenção do prof. Russel, serão também toda a literatura, que ele considera apaixonante, do nosso século de ouro.

O prof. Peter Russel, que durante a ultima guerra chegou a tenente-coronel do «Intelligence», é, há muito tempo, grande amigo de Portugal. Aos 17 anos, ainda estudante, visitou pela primeira vez o nosso país, a bordo de um cargueiro, onde prestava serviços para pagar a passagem. A sua experiencia da vida, com o que nele se nota de profundamente humano e sensível, habilitam-no a julgar com imaginação psicológica, adentro de um escrupuloso rigor, as épocas passadas. Daí o grande interesse de que se reveste a sua apreciação dos pontos de vista que presidiram ao nascimento da aliança luso-britanica e dos homens que a estabeleceram — assunto de outra conferencia que o ilustre investigador e pedagogo vai realizar entre nós. De «Mitos e factos» subtitulá ele esta palestra, na qual procurará ver os acontecimentos sob um prisma humano, com base em documentação, em grande parte inédita, dos arquivos ingleses, que lhe permitiu reconstituir figuras obscuras, mas dignas de serem trazidas á luz, como expressão do espírito da época e das tramas políticas, e aclarar interessantes aspectos.

Um pormenor cheio de sugestões que colhemos da sua exposição, pelo que apresenta de singularmente patético, no encadeamento dos destinos:

— Foi o conde João Fernandes Andeiro, o negregado valido da rainha D. Leonor, quem fez a aliança.

O trabalho de pesquisa do prof. Russel não foi fácil, mas foi extremamente frutuoso. A Inglaterra era no século XIV governada por uma burocracia que guardava ciosamente os seus documentos.

Outro aspecto vivo e atraente dos resultados a que chegou o notável lusista refere-se á ajuda naval que, nos primeiros anos do reinado de D. João I, Portugal prestou á Inglaterra de Ricardo II, enviando ao País de Gales armadas destinadas a defender as costas britanicas dos ataques franceses e espanhóis.

Fala-nos agora o prof. Russel, em termos do maior apreço, da acção do Instituto de Alta Cultura no plano do intercambio universitário e difusão da nossa língua e civilização em Inglaterra. Cita o primeiro leitor de português em Oxford, de quem foi aluno e ficou amigo, o prof. dr. Gonçalves Rodrigues, actual director da Faculdade de Letras de Lisboa. Menciona também os nomes de outros antigos leitores, como dr. Carlos de Azevedo e o dr. Bernardo Vidigal, e o do actual leitor, dr. Adolfo Cabral, ao qual se confessa devedor de preciosa colaboração.

Ao despedirmo-nos do ilustre mestre, ainda ele nos diz uma ultima palavra, sem sombras de tom protocolar, sobre o carinho que lhe inspira a nossa terra, onde conta boas relações e é sempre acolhido com fidalga gentileza.

Além da lição de hoje, na Faculdade de Letras, o prof. Peter Russel firá a sua conferência sobre a Aliança no dia 16, no Porto; em Coimbra, no dia 17, a mesma de hoje; e repetirá a do Porto, em Lisboa, no dia 18.

Ser-lhe-á oferecido no dia 18 um jantar de homenagem no Círculo Eça de Queirós, em que tomarão parte antigos alunos de Oxford e outras personalidades ligadas áquela universidade inglesa, com a presença do embaixador britanico e do presidente do Instituto de Alta Cultura.

Fragata em perigo
por ter perdido a vela

Uma fragata que navegava esta manhã, em frente do Terreiro do Paço, perdeu a vela com uma rajada de vento, pondo em perigo os tripulantes por estar o rio agitado. Felizmente, uma vedeta do Arsenal da Marinha, que passava próximo, prestou socorro e levou a fragata para a doca de Alcantara.

Mendès-France
está em Marrocos

CASABLANCA, 13.—O ministro de Estado Pierre Mendès-France, chegou a Marrocos, para assistir ao Congresso da Federação Marroquina do Partido Radical-Socialista.

Deve regressar a Paris na segunda-feira.—(F. P.).

As dores de estômago suprimem o gosto de comer

Nunca poderá saborear as suas refeições enquanto o equilíbrio do estômago for perturbado por excesso de acidez e fermentação dos alimentos não digeridos. Estas são causas de ardor, flatulencia, dispepsia e males de estômago que tanto prejudicam a alegria de viver.

Prevenção e Segurança

A «MAGNÉSIA BISURADA», tomada antes das refeições, como preventivo, ou a seguir áquelas, quando sentir mal-estar. **A «MAGNÉSIA BISURADA»** restabelecerá o equilíbrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido — causa de mal-estar. Preservam-se assim as condições digestivas normais e o estômago pode funcionar convenientemente. Experimente a **«MAGNÉSIA BISURADA»** e depois tenha-a sempre á mão.

«MAGNÉSIA BISURADA» — para alivio da indigestão. Em pó e comprimidos.

Peça uma **VALIOSA AMOSTRA GRATUITA** remetendo este anuncio á Casa Raul Gama (Secção C), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

Morreram de desastre
perto das Caldas
a esposa e a sobrinha de um médico militar

CALDAS DA RAINHA, 13 (Pelo telefone) — Deu-se hoje, próximo desta cidade, um trágico desastre de viação que custou a vida a uma senhora e a uma sua sobrinha e deixou em estado grave um médico militar.

Tinha chuvido pouco antes do meio-dia e a estrada entre Vale de Maceira e a Tornada encontrava-se extremamente perigosa para automóveis. Passou nessa ocasião, no seu carro, o tenente médico sr. dr. Carlos Pereira dos Rios, em serviço na Base Aérea da Ota, acompanhado por sua esposa sr. D. Maria Francisca do Couto dos Rios e por uma sua sobrinha. Ao passar próximo da Quinta da Mata, devido á velocidade a que seguia, o carro teve uma derrapagem, o condutor não conseguiu segurar o veículo e este foi embater com uma árvore, voltou-se e ficou meio destruído.

Acudiu gente em socorro dos passageiros, cujo estado era gravíssimo. Um carro conduziu-os á Casa de Saude Rainha D. Leonor, nesta cidade, onde a esposa do médico chegou já morta, o mesmo sucedendo a sua sobrinha quase na mesma ocasião. O sr. dr. Carlos Pereira dos Rios ficou internado, em estado grave, com costelas e os dois braços partidos e vários ferimentos na cabeça.

'E' provável que siga ainda hoje, numa ambulancia da base da Ota para o Hospital Militar Principal, em Lisboa, onde o ferido tem residência na Rua Actor Isidoro, 12, 1.º, dt.º.

O carro procedia da Vila da Feira, onde o sr. dr. Pereira Rios tinha ido buscar sua esposa e sua sobrinha, naturais daquela localidade.

Casa de câmbios
da Rua do Ouro
mandada encerrar por trinta dias

Os que exercem as suas actividades na Baixa e, principalmente, aqueles que diáriamente percorrem a Rua do Ouro, devem já ter notado que uma das mais conhecidas casas de cambio daquela artéria encerrou, ontem, as suas portas. Numa das paredes do edifício, onde a referida casa está instalada, há um pequeno edital a elucidar parcialmente os curiosos:

«Para os devidos efeitos se faz publico que, por despacho do sr. ministro das Finanças, de 4 do corrente, foi suspensa por 30 dias a autorização para negociar os cambiais á sociedade cambista Vences Valente, Ld.ª, Rua do Ouro, 56, 60 e Rua da Conceição, 133, 137. A referida suspensão tem inicio a contar da data do presente edital. Lisboa, 12 de Abril de 1956».

Das razões desta suspensão não informa o edital, o que dá azo ás mais variadas conjecturas, muitas das quais expressas em voz alta pelos numerosos populares que, ainda hoje, paravam, em grupos, diante das portas das fachadas e das montras vazias daquela casa comercial.

Comodoro J. Miller

Num avião da R. A. F. regressou a Gibraltar o comodoro J. Miller, comandante das forças aéreas daquela fortaleza. Apresentaram despedidas o comandante L. Everest, adido aeronáutico da embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa; generais Costa Macedo e Dario de Oliveira, respectivamente chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas Portuguesas e comandante das Forças Operacionais, e ainda o major Sérgio da Silva, subdirector do aeroporto.

Termidor soviético — (5)

A segunda fornada dos membros do Politburo que sobreviveram á ditadura estaliniana e lhe emprestaram uma colaboração permanente, corresponde á sua segunda etapa, a da ascensão dos burocratas do partido que, na proximidade ou na intimidade do ditador, conquistaram as suas boas graças e com elas as posições de direcção que ocupam. A sua escolha para o órgão supremo da hierarquia do regime situa-se na época correspondente á guerra e ás suas exigencias.

Kruchtchev, Malenkov e Bulganine são os seus actuais representantes. O primeiro fez a sua carreira no cumprimento das mais rigorosas ordens de Estaline, a quem sucedeu como secretário geral do partido. A sua ascensão e finalmente a sua consagração simbolizam a hora ucraniana dos sovietes, como Trotski simbolisou a hora judaica, Lenine a hora balta e Estaline a hora georgiana. A rigidez do sistema foi incessantemente influenciada por considerações de ordem local e regional, mesmo nas horas mais graves para a sua estabilidade.

A velha guarda bolchevista incluia uma larga percentagem de judeus — Znoviev, Radek, Kamenev, Sverdlov — que, no periodo incerto da luta para a conquista do poder, deu o tom á sua actividade e impregnou profundamente a teoria da revolução universal que, com Bukharine, todos preconisavam ardentemente. O prestigio incontestável de Trotski — verdadeiro artífice da revolução e do seu triunfo nas ruas de Petrogrado — contribuiu para a vaga episodica e para a influencia detestada desse grupo de agitadores nebulosos e irrequietos. Apenas Lazaro Kaganovich, cunhado de Estaline, escapou ás sucessivas depurações que o eliminaram sangrentamente.

Lenine, instalado no poder, retomou a linha tradicional da história do seu país e deu aos bolchevistas dos países balticos, posições predominantes no Estado comunista, tal como os czares haviam confiado, frequentemente, os destinos do Império aos barões do Báltico. Roudzoutak, vice-presidente do conselho dos comissários do povo, Eikh, prócónsul na Sibéria, e Eidemann, criador da aviação militar soviética, pertenceram ao numero dos velhos militantes do partido recrutados para postos de confiança, tendo em conta a sua tradição e origem.

A ditadura pessoal de Estaline corresponde á hora georgiana dos sovietes, ilustrada pelos nomes de Jeneukidze, primeiro secretário da comissão executiva do partido, embrião do Soviete Supremo, Ordjonikidze, comissário para a industria pesada, Kavtaradze e Dekanozov, diplomatas, e, acima de todos, Lavrenti Béria, o chefe da terrivel máquina de repressão policial que se iornou a espinha dorsal do regime, depois de 1930 e especialmente, no periodo das grandes depurações (1934-38).

Cada uma destas vagas de fundo regional que conheceu os benefícios e as vantagens do poder, conheceu, invariàvelmente também, os inconvenientes da supressão colectiva. Kruchtchev simbolisa, nessa sucessão, a hora ucraniana com os seus amigos, grandes triunfadores do XX Congresso do partido na distribuição dos postos de comando: Kirichenko, membro efectivo, e Brejnev, membro substituto do Politburo, os marechais Timochenco, Koniev, Moskalenko, Iremenco, Rudenko e Gretcko, no Exército, os ministros-adjuntos Koutcherenko e Matzkevitc, os diplomatas Gromiko e Fedorenko, além dos secretários do partido em regiões predominantes como Sverdlovsk, Khabarovsk, Vorochilovgrado e na Moldavia.

A morte de Estaline e a execução sumária de Béria significaram o fim do predominio georgiano em Moscovo, facto que foi profundamente sentido em Tiflis, onde os massacres dos elementos da oposição, real ou suposta, não empanaram o brilho dos favores recebidos. O ditador manteve, até final, uma predilecão notória pelos seus compatriotas e pela terra que lhe serviu de berço, o que justificou esta definição de um deles, Boudou Mdivani, liquidado por nacionalismo burguês, para caracterizar a missão do ditador: «Estaline foi sempre georgiano de corpo e russo de alma e coração».

A terceira e ultima fornada de membros do actual Politburo foi escolhida entre técnicos, consagrados pela sua competencia e idoneidade profissional. São produtos da era dos planos quinquenais e definem melhor do que todas as palavras, a nova fisionomia da Russia comunista. Trata-se de categorizados membros da aristocracia-tecnocrática — elemento fundamental do poderio da U. R. S. S. — que, segundo Barrington Moore na sua obra capital «Terror e progresso na U. R. S. S.», substituiu, progressivamente, os velhos dirigentes do Partido e os burocratas criados na sombra propicia do Estado totalitário russo. Mikhail Suslov é um organizador de grande classe que se notabilizou nos dominios da propaganda e da publicidade. Maxim Saburov é um engenheiro e economista, escolhido para substituir Vosnzensko, na planificação da economia soviética. Pervukhine é um engenheiro, especializado em industrias quimicas e electricidade, que á elaboração dos ultimos planos quinquenários deu uma colaboração decisiva.

Dos onze membros do Politburo, dez dos quais serviram com Estaline ao longo da sua carreira, apenas dois são bolchevistas com tradição revolucionária — Molotov e Vorochilov — e outros dois — Kaganovich e Mikoyan — filiados no Partido, antes da revolução. Os restantes são produtos da era estaliniana — burocratas ou tecnicos — representantes de uma burguesia acomodada, segregada pela sociedade soviética, onde o dinamismo do Estado, dominado pelo partido substituiu, há muito os «slogans» da igualdade social e da supressão das classes.

«PEARL ASSURANCE COMPANY, LIMITED»

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS ESTABELECIDA EM 1864

Activo superior a Esc. 17.600.000.000$00 — Autorizada pelo Governo a trabalhar em Portugal por portaria de 18 de Julho de 1925

Agência Geral em Portugal : AVENIDA 24 DE JULHO, 16 — L I S B O A

Publicação das Contas de 1955, para cumprimento do artigo 11.º, parágrafo único, do Decreto n.º 17.555, de 5 de Novembro de 1929

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ACTIVO			PASSIVO		
RESERVA DE GARANTIA (Resseguros Cedidos)		45.732$00	**RESERVA DE GARANTIA:**		
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (Resseguros Cedidos)		—$—	De Seguros Directos	643.172$00	
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS:			De Resseguros Aceites	102.732$00	745.904$00
Títulos de Crédito e Numerário:			**RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS:**		
Próprios	773.441$00		De Seguros Directos	—$—	
De Resseguradores	—$—		De Resseguros Aceites	—$—	—$—
Imóveis	—$—		**CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO:**		
Empréstimos Hipotecários	—$—		Vários	15.000$00	
Empréstimos sobre Títulos	—$—	773.441$00	Resseguradores	—$—	15.000$00
VALORES EM DEPÓSITO:			**CREDORES GERAIS:**		
De Vários	15.000$00		Segurados, Correspondentes e Angariadores	40.058$45	
De Resseguradores	—$—	15.000$00	Ressegurados	465$55	
DEVEDORES POR VALORES EM DEPÓSITO:			Resseguradores	41.320$50	
Vários	—$—		Outros	30.768$53	112.613$03
Ressegurados	—$—	—$—	**INDEMNIZAÇÕES A PAGAR:**		
IMÓVEIS		—$—	De Seguros Directos	1.775$00	
MOBILIÁRIO E MATERIAL		5.810$00	De Resseguros Aceites	—$—	1.775$00
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS		—$—	COMISSÕES A PAGAR		81.315$35
EMPRÉSTIMOS SOBRE TÍTULOS		—$—	PROVISÕES DIVERSAS		156.601$30
DEVEDORES GERAIS:			**SEDE:**		
Segurados, Correspondentes e Angariadores	142.195$50		Saldo anterior	390.640$21	
Ressegurados	186.175$50		Flutuação de Valores:		
Resseguradores	1.339$10		De Títulos	188.785$77	
Outros	142.557$60	472.267$70	De Cambios	2.736$70	191.522$47
COTAS-PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER		—$—		582.162$68	
PRÉMIOS EM COBRANÇA:			GANHOS E PERDAS	763.768$89	1.345.931$57
Na Agência Geral	213.349$10				
Nos Correspondentes	420.795$60	634.144$70			
LETRAS A RECEBER		—$—			
TÍTULOS DE CRÉDITO		—$—			
DEPÓSITOS EM BANCOS		487.816$25			
CAIXA		24.928$60			
		2.459.140$25			2.459.140$25

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO	Acidentes Pessoais	Fogo	Diversos	Contas Gerais	Sub-Totais	Totais
RESERVA DE GARANTIA:						
De Seguros Directos	4.255$00	167.618$00	6.256$00	—$—	178.129$00	
De Resseguros Aceites	1.004$00	77.281$00	803$00	—$—	79.088$00	257.217$00
AMORTIZAÇÕES	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
COMISSÕES:						
De Seguros Directos	2.718$10	328.753$95	157$20	—$—	331.629$25	
De Resseguros Aceites	903$30	101.083$30	722$05	—$—	102.708$65	
Despesas de Aquisição	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	434.337$90
INDEMNIZAÇÕES:						
De Seguros Directos:						
Do Exercício	—$—	190.147$60	—$—	—$—	190.147$60	
De Exercícios anteriores	—$—	—1.000$00	—$—	—$—	—1.000$00	
	—$—	189.147$60	—$—	—$—	189.147$60	
De Resseguros Aceites	—$—	164$60	—$—	—$—	164$60	189.312$20
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS:						
Prémios	—$—	137.195$30	—$—	—$—	137.195$30	
Juros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	137.195$30
DESPESAS GERAIS:						
Administração	2.960$00	1.370$00	4.320$00	281.950$01	290.600$01	
Impostos	319$20	157.117$50	1.708$30	90.314$90	249.459$90	540.059$91
ENCARGOS DIVERSOS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
	12.159$60	1.159.731$25	13.966$55	372.264$91		1.558.122$31
SALDO						763.768$89
						2.321.891$20

CREDITO						
RESERVA DE GARANTIA:						
De Seguros Cedidos	—$—	11.743$00	—$—	—$—	11.743$00	
De Resseguros Aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	11.743$00
PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS:						
De Seguros Directos	12.764$90	1.848.427$95	68.319$50	—$—	1.929.512$35	
De Resseguros Aceites	3.011$10	302.772$15	2.406$90	—$—	308.190$15	2.237.702$50
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS:						
Comissões	—$—	41.909$20	—$—	—$—	41.909$20	
Indemnizações	—$—	2.070$30	—$—	—$—	2.070$30	43.979$50
RENDIMENTOS:						
Das Reservas Técnicas de Seguros Directos	—$—	26.475$90	975$00	—$—	27.450$90	
Das Reservas Técnicas de Resseguros Aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
Dos Valores Livres	—$—	—$—	—$—	1.015$30	1.015$30	28.466$20
RECEITAS DIVERSAS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
	15.776$00	2.233.398$50	71.701$45	1.015$30		2.321.891$20

p. p. PEARL ASSURANCE COMPANY, LAD.
Os Agentes Gerais
LEACOCK (LISBOA), LTD.
O Director
a) Ignácio de Oliveira Camacho

A LOTARIA DE HOJE

19821 ... 1.000.000$

19820 | Aproximação ao 1.º
19822 | prémio ... 3.690$00

18747 ... 100.000$

31041 ... 50.000$

Premiados com 10.000$00

4322 17332 23459 29985

Premiados com 4.000$00

741	1148	1435	3160	3504
3562	6702	7766	9297	9342
9632	11699	12440	13213	15647
15815	15941	16082	16222	16349
17932	19101	21700	22170	22998
23191	23730	25640	26869	26997
27966	28220	28361	28593	28638
29437	29732	29814	29923	31339

Premiados com 300$00

18	145	159	178	186
219	256	307	313	442
462	509	532	538	702
813	1009	1066	1110	1185
1313	1421	1433	1547	1595
1621	1739	1757	1819	1839
1855	1976	2065	2076	2184
2356	2441	2458	2523	2534
2607	2721	2735	2818	2838
2843	2971	3033	3208	3280
3286	3309	3470	3682	4164
4194	4259	4269	4357	4400
4432	4508	4850	4899	4994
5015	5115	5221	5568	5575
5684	5686	5724	5813	5890
5904	5917	5968	6017	6102
6165	6297	6310	6357	6402
6405	6590	6599	7165	7223
7372	7406	7497	7650	7658
7803	7846	7856	7867	7915
7972	7979	7987	7989	8188
8299	8335	8387	8448	8745
8917	8948	9024	9086	9116
9173	9199	9242	9290	9621
9676	9710	9892	9950	10064
10135	10144	10393	10436	10489
10496	10518	10559	10632	10650
10668	10735	10842	10884	10932
11168	11199	11218	11479	11838
11899	11915	12094	12231	12489
12490	12687	12727	12748	12898
12927	12932	13017	13055	13156
13182	13250	13263	13266	13273
13304	13310	13341	13437	13453
13571	13623	13642	13683	13744
13774	13838	13914	13923	14185
14344	14368	14446	14626	14788
14822	15086	15186	15262	15295
15304	15327	15355	15415	15662
15678	15738	16202	16292	16317
16332	16407	16624	16760	17000
17031	17169	17180	17284	17303
17480	17527	17709	17710	17720
17762	17818	17895	17926	17966
18014	18027	18045	18127	18143
18208	18215	18231	18306	18322
18536	18553	18569	18693	18794
18917	18994	19130	19249	19387
19419	19428	19649	20005	20115
20131	20614	20672	20688	20737
20997	20999	21035	21092	21242
21301	21441	21446	21463	21500
21502	21558	21635	21709	21746
21848	21858	21939	22078	22265
22293	22346	22490	22558	22567
22621	22666	22765	23066	23105
23145	23171	23284	23321	23499
23540	23541	23560	23637	23651
24033	24042	24076	24158	24163
24198	24232	24242	24274	24306
24321	24354	24503	24583	24784
24791	24796	24895	25007	25146
25175	25193	25225	25309	25368
25487	25566	25673	25799	25848
25865	25927	25969	26159	26161
26247	26296	26351	26367	26428
26613	26763	26767	26773	26826
26970	26998	27072	27188	27253
27371	27504	27509	27522	27559
27579	27623	27629	27795	27848
27867	27941	28280	28330	28377
28459	28506	28608	28616	28831
28833	28844	28916	28922	28953
29031	29048	29119	29125	29135
29227	29272	29306	29426	29468
29502	29580	29612	29815	29853
29933	29938	29968	30120	30125
30129	30144	30221	30243	30288
30289	30343	30525	30575	30652
30717	30878	30884	30907	30959
31025	31064	31239	31265	31267
31379	31423	31438		

São premiados com 500$00 os numeros terminados em **21.**

Têm o prémio de 500$00 os numeros de **19801** a **19900,** de **18701** a **18800** e de **31001** a **31100.**

São premiados com 190$00 os numeros terminados em **0, 1** e **2,** excepto os que terminam em **21.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

FRIGORÍFICOS Electro-lux MÁQUINAS DE COZINHA

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º de Dezembro, 120-B

MAIS UM
PRÉMIO GRANDE
31041
50 CONTOS
número certo, vendido pela casa

CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2 C · LISBOA · PRAÇA DO ARIEIRO, 5 A
FILIAIS:
PORTO · COIMBRA · FARO · FUNCHAL
LUANDA · NOVA LISBOA · LOURENÇO MARQUES

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PROCESSO ENVIADO AO TRIBUNAL—A Polícia Judiciária enviou ao 2.º juizo do Tribunal da Boa Hora o processo em que Olga Teixeira de Almeida é arguida de ter furtado na casa onde estava empregada — Auto Ventura, Lda., no Campo Pequeno—quantias que totalizam 70 contos. A arguida encontra-se em liberdade sob fiança.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — Margarida de Jesus, de 51 anos, auxiliar de limpeza, residente na Quinta do Vale do Fundão, aos Olivais, caiu de um escadote quando trabalhava na agência de um estabelecimento bancário. Chegou já morta ao hospital.

CONFERENCIAS

O escritor Mário Areias profere amanhã uma conferência publica, no Centro de Profilaxia da Velhice, ás 17 horas, sobre a arte do escultor Raul Xavier e algumas das suas obras mais representativas.

HORÁRIOS DE COMBOIOS

A importante casa «O Rei das Meias», do Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 32, enviou-nos vários exemplares dos horárias dos comboios das linhas Lisboa-Cascais, Lisboa - Sintra, Lisboa - Azambuja, que inserem também os dos vapores entre Lisboa e Barreiro e um calendário, e que são distribuidos, gratuitamente, aos seus clientes.

REGIONALISMO

Começam amanhã, á noite, com um baile, na sede da Casa das Beiras, as comemorações das bodas de prata da União da Freguesia de Colmeal. O produto dos bilhetes reverte a favor de obras sociais e de melhoramentos a realizar naquela progressiva freguesia.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Estão eleitos os novos corpos gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dáfundo. Presidem á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Carlos Dias Lapa, dr. José Daniel Carvalho e Branco e Virgílio Pereira.

INCÊNDIO

Cerca das 6 e 30 de hoje, manifestou-se incêndio numa fábrica de chocolates, sita na Rua Soares dos Reis, n.º 16, propriedade do sr. Francisco Cabral, residente na Rua de Moçambique, n.º 17, 1.º. O fogo que se ateou em consequência de algumas brasas terem ficado mal apagadas, foi extinto com o emprego de uma agulheta a jacto, por pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sob as ordens do subchefe Afonso. Arderam roupas e cabides que se encontravam na casa das máquinas.

GRUPO «OS 15 PATRICIOS»

Passa no próximo dia 16, o 17.º aniversário do Grupo «Os 15 Patrícios», com sede no Largo dos Trigueiros, 17. Os actos comemorativos prolongam-se até domingo, 22, e incluem um bodo a 200 pobres e uma sessão solene, no próximo domingo; uma reunião de sócios, no dia 16; e uma excursão, no domingo 22. Agradecemos a quantia de 20 escudos enviada para os pobres nossos protegidos.

UM NOVO POSTO

da Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Ld.ª

Foi ontem inaugurado, com a presença dos dirigentes da organização, um posto de serviço da Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Lda., na Avenida Praia da Vitória, 73-B. A nova estação, integrada num vasto plano de desenvolvimento da sociedade, possui a mais moderna aparelhagem, podendo considerar-se modelar para o fim a que se destina. O posto é dirigido por pessoal especializado que executa os trabalhos requeridos com rapidez e eficiência.

Estavam presentes na festa inaugural os corpos directivos da empresa e individualidades dos meios comercial e automobilístico. Exibiram-se películas sobre os óleos «Castrol», servindo-se, por fim, um «cocktail» a cujos brindes se exaltou o espírito de iniciativa dos dirigentes da Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Lda.

VARETA

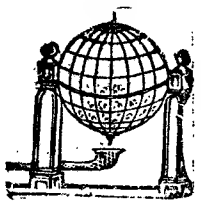
Vendeu o 2.º Prémio

18747

100 CONTOS

numero certo

RUA DO CARMO, 89



A ESFERA DA SORTE

VENDEU NA LOTARIA DE HOJE
O 1.º prémio – 19821
1.000 Contos

Bilhete certo desta casa, assim como toda a dezena. Rebate-se hoje e todos os outros dias, das 9 ás 19 horas. A próxima extracção é a POPULAR.

1.000 Contos
BILHETES A 100$00, DÉCIMOS A 10$00
PELO CORREIO ACRESCIDO COM MAIS 2$50

Pedidos à **Esfera da Sorte**
Rua do Arsenal, 66 — Lisboa

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª página)

dade de carácter. A seu lado, num papel insignificante, Mimi Aguglia, que nós vimos, no antigo D. Amélia, como lhe passou o facho imortal do génio do teatro. Assim mesmo! Não podemos escrever de outra maneira.—*Visor 42.*

«As chuvas de Ranchipur», no Politeama

Jean Negulesco realizou, com todas as possibilidades do cinema e do produtor, um filme grandioso, sobre o romance de Louis Bromfield «As chuvas vieram», impressionante de fenómenos sismicos, de humanidade e de beleza. O cinemascópio contribui para as extraordinárias possibilidades do cinema, e um notável elenco para o desempenho da intriga, que gira á volta de uma mulher que levanta pés de vento e acaba por ser vencida por um ciclone.

Vagas tremendas arrasam cidades atestando o momento mais alto do artificio do cinema, como nunca filme algum o assinalou tão espantosamente. Lana Turner, talhada para aquela mulher, Richard Buston, Fred Mac Murray. Michael Rennie e Joan Caufield constituem o elenco notável do filme que tem o bom complemento de um documentário em cores, de uma viagem de Nova York ao Japão.—*Visor 60.*

Recintos de diversões

E' amanhã que, promovido por um grupo de amigos e admiradores, se efectua, na Adega Filipe, o almoço de homenagem ao desportista, sócio-gerente da Argo Portuguesa, sr. Fernando Pereira.

—Organizado pela empresa do Salão Luso, e sob a direcção técnica do poeta Francisco Radamanto, vai efectuar-se o concurso «Primavera no Fado», para revelação de novos valores. As inscrições fazem-se pelo telefone 32889, das 16 ás 18 horas.

—Estão a actuar na sala típica do Ritz Club a cantadeira Fernanda Cesária e o violista Agostinho Dias.

—Sob a direcção artística de Moisés Campelos, é amanhã inaugurado o novo típico «Cantinho Maria Vtória».

—O grupo «Marialvas de S. Cristóvão» vai organizar um grande festival, cuja receita será para o seu cofre de beneficência.

—No festival que amanhã se efectua no Pavilhão dos Desportos, organizado pela banda dos empregados da Carris, colaboram Tristão da Silva, Beatriz Fragoso e Ema do Carmo.

—A novel cantadeira, que foi uma das rainhas do concurso organizado pelo «Jornal de Notícias», Maria Adelaide, continua a actuar com êxito, nos espectáculos «Carrocel da Alegria», do Porto, sob a direcção de Domingos Parker.

—No Café Luso realiza-se no domingo, em «matinée», um espectáculo de Variedades e fados, realizado por Alfredo Filipe (Fernandel), com a colaboração do cantor mais pequeno do Mundo, Baptista Martins, tenor José Galvão, actriz Lucília de Sousa e os artistas de variedades Vítor Mendes, Ermelinda Andrade e José Silva, á frente dum grandioso elenco, encerrando o espectáculo com uma sensacional desgarrada, por artistas da rádio. A direcção musical está a cargo de D. Fabiana Eugénia.

VIDA MUSICAL

Audições escolares

Na sala de concertos do Conservatório Nacional efectua-se amanhã, ás 17 e 15, a 12.ª audição escolar do presente anb lectivo, com a apresentação das classes de Piano e Violoncelo, Colaboram os seguintes alunos: Angélo da Conceição Corrêia, Filipe Pereira Oliva e Maria Guiomar Freire Garcia, da classe de Piano do professor Varela Cid, que acompanhará á aluna ao 2.º piano; e Margarida Maria Magalhães Lisboa, da classe de Violoncelo da professora Isaura Pavia de Magalhães, que acompanha ao piano a sua aluna. Serão executadas obras de Bach e Beethoven, para piano, e de Squire, para violoncelo.

VIDA MUNDANA

MARQUES GASTÃO

A convite do sr. dr. António Venturini, ministro de Itália no nosso País, parte hoje, de avião, para Itália, acompanhado da sua esposa, o nosso colega na Imprensa Marques Gastão, que visitará várias cidades italianas, possivelmente a Sicilia, e em Milão será hospede do comissário da Feira Internacional que ali se realiza.

PARA COMERCIANTES E PARTICULARES

POR MOTIVO DE FALECIMENTO E PARTILHAS ENTRE MAIORES, REALIZA-SE

Amanhã, sábado às 14 e às 21 h.

LEILÃO

DE

GRANDE ESPOLIO

existente na casa de habitação sita na

RUA RODRIGO DA FONSECA, 52-3.° E.

(Com serviço de elevador, autorisado pelos Ex.mos Senhorios)

constando de

RICO MOBILIÁRIO, PRATAS ANTIGAS E MODERNAS, ANEL COM UM BRILHANTE DE CERCA DE 4 QUILATES, ADORNOS, ETC.

Relogio inglez de caixa alta e dito de mesa, bons quadros a oleo, boas carpetes antigas, estrangeiras, lustres de cristal e bronze, sendo um antigo, mobilias de sala Luiz XV e XVI, tremós, escritorio Imperio com interessante vitrine, ricas mobilias de quarto de casal e pessoa, estilo Luiz XV, sendo uma com imponente guarda vestidos de 3 corpos, magnifica e solida mobilia de sala de jantar do melhor que se fabrica, bibelots, colunas de marmore de Carrara, estatuetas de marmore, interessante terno de relogio e candelabros em marmore e bronze, louças decorativas e orientais, MUITOS OBJECTOS DE PRATA ANTIGA E MODERNA, objectos antigos, casa de banho completa, cosinha, utilidades, roupas, frigorifico, maquina de lavar roupa, velharias, objectos para adelos e tudo o mais ali existente PARA VENDER PELAS MAIORES OFERTAS.

Esta boa almoeda está a cargo da antiga agencia

SOARES & MENDONÇA, L.DA

Sede—R. da Vitoria, 42—T. 29880

Salão de vendas—Rua Luz Soriano, 53, 1.°—T. 21312—LISBOA

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30$00 a 60$00 — Reduções para casal

A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Boas instalações, e alimentação esplendida e cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Combão-Bão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637.

COMPANHIA

COLONIAL

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» 25 DE ABRIL	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 18 a 20 de Abril.
«BENGUELA» 5 DE MAIO	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.**
«IMPÉRIO» 9 DE MAIO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**
«LUANDA» 19 DE MAIO	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 23 DE ABRIL	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
24 DE MAIO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 11 DE MAIO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

ALVES & PEDROSO

LIMITADA

Por escr. de 24 de Fevereiro de 1956, lavrada a fls. 85 do L.° n.° 838, das notas do 4.° cartório notarial de Lisboa, a cargo do notário Bacharel Eduardo Caetano Nunes, sito á Rua Nova do Almada, n.° 80-2.°, Dto. foi constituída entre José Alves e Raul Pedroso Tomás, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, na forma dos artigos seguintes:

1.° — A sociedade adopta a firma «Alves & Pedroso, Limitada», fica com a sua sede nesta cidade e domicílio na Rua Dr. Gama Barros, n.os 10-A e 10-B; a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início para todos os efeitos a partir de hoje;

2.° — O objecto é o comércio de mercearia e vinhos, ou outro ramo que resolvam explorar e não dependa de autorização especial;

3.° — O capital social é de 30.000$00, já inteiramente realizado, em dinheiro, e corresponde á soma de 2 quotas iguais, de 15.000$00, cada uma de cada sócio;

4.° — E' livre entre os sócios a cessão total ou parcial de quotas; mas na cessão de quotas a estranhos terá sempre preferência quem mais for sócio;

5.° — Os suprimentos que os sócios fizerem á sociedade, vencerão ou não juro, conforme acordarem e constar de acta;

6.° — A gerência e administração da sociedade, e a sua representação, em juizo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de ambos os sócios, os quais ficam nomeados gerentes, sendo necessário, fora dos actos de mero expediente, a assinatura e intervenção simultanea de ambos os gerentes, ou seus delegados, para que a sociedade se considere válidamente obrigada.

§ unico — A firma nunca poderá ser empregada porém em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos aos negócios sociais;

7.° — A sociedade apenas se dissolverá nos termos e prazos legais;

8.° — Anualmente haverá um balanço reportado a 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de separados 5 % para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas;

9.° — Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis, e em especial as da lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 17 de Março de 1956. — **Ildo Hermógenes da Silva Marques.**

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

2 PENSAMENTOS

UMA IDEIA FIXA

ADÃO CAMISEIROS

CASACOS E CALÇAS SPORT

BOM GOSTO, BEM VESTIR E DE MUITO AGRADO

• PRONTO A VESTIR •

238, RUA AUGUSTA, 240

GENERAL ELECTRIC

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

7 MODELOS 1956 TODOS COM PORTAS MAGNÉTICAS *

* AS PORTAS FECHAM AUTOMÁTICA E SILENCIOSAMENTE
* NÃO TEM PEÇAS QUE SE DESGASTEM COM O USO
* A NOVA JUNTA DE VEDAÇÃO EM "VINYL" MUITO FINO, COM INTERIOR EM FIBRA DE VIDRO, TORNOU A ÁREA DE VEDAÇÃO 8 VEZES MAIOR, PORTANTO MENOR CONSUMO DO QUE NOS FRIGORÍFICOS VULGARES

- 3 MODELOS COM PRATELEIRAS ROTATIVAS
- EM TODOS OS MODELOS, NOVOS COMPRESSORES AINDA MAIS SIMPLES, MAIS ROBUSTOS E MAIS SILENCIOSOS.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A MULHER DO FAQUIR

Condensação do conto de **Tomás Borrás**

A mãe de Alice perdia a vista com a velhice e os punhais começavam a roçar o corpo humano que lhe servia de alvo, e o empresário ameaçava despedi-la do circo. Foi então que o fakir se tornou simpático a Alice porque se ofereceu para servir de alvo, e com a vontade orientava os punhais e não se incomodava se algum lhe roçava a epiderme.

Casaram, e só não foram felizes porque Alice não se adaptava aos costumes do marido, como dormir sobre colchão de bicos ou substituir o fibe por pedaços de vidro, com pregos, e alfinetes de sobremesa. Só conseguia vê-lo satisfeito quando lhe furava os braços com agulhas e entalava os dedos nas portas ou cravava pedacinhos de madeira nas unhas. Então o fakir, no cumulo da satisfação, bailava suspenso no ar, prodigio de levitação que aproveitava também para assistir ao cinema quando não havia lugar sentado, etc.

Quando se zangava com Alice, o fakir jejuava dez e mais dias, e só fazia as pases quando ela lhe cortava pedacinhos dos pés com uma lamina de máquina de barba. Então obsequiava a mulher com pratos da sua terra que ele próprio ia buscar a Calcutá, desintegrando-se e reaparecendo em forma instantanea. E na altura do café, ia buscá-lo a Ceilão.

— Podias ganhar dinheiro a levar telegramas! — sugeria Alice, começando a desconfiar de que o marido podia ter outra mulher na India e ir lá e voltar sem ela dar por isso.

No Verão, mudava de cama, trocando o colchão de penas por um brazeiro, e tanta mudança acabou por irritar Alice até que o fakir acedeu a deitar-se numa cama de colchão de lã, mas isto fê-lo adoecer.

Amanheceu com febre e a pele irritada pela brandura da cama, e o médico comprovou lesões e até fracturas produzidas pela lã, melhorando com fricções de pedras ponteagudas, mas não se curando, piorando sempre.

A' hora da morte confessou a Alice que aproveitara as idas a Calcutá para trazer de lá Katimura Paparu que fora sua noiva na 15.ª encarnação e vivia com eles, sob o mesmo tecto doméstico, porque a disfarçara em mosca, e por isso proibira em casa o uso de papel mata-moscas.

E explicou á indignada esposa:

— Nós indios passamos por infinitas metamorfoses até chegar ao puro nervana. Eu já tive vinte encarnações e conheci-te quando julgava que já não era burro. Digo-te isto para te preparar para o que te espera, porque eu tenho poder para te fazer passar duma encarnação a outra. Não temas, deixar-te-ei em condições de poderes viver com luxo, e não me separarei de ti. Devia converter-te em vaca, e poderias viver do produto da leitaria, mas reservo-te melhor sorte, mais corente com o local onde nos conhecemos.

*

De repente, o fakir desapareceu sem necessidade de enterro nem de agentes funerários, nem de acompanhamento.

— Não havia outro como ele — gemia a desconsolada esposa — tirava moedas dos ouvidos, dos olhos e do nariz, até mais não ser preciso para as compras.

Mas, não teve muito que o chorar. Ante ela apresentou-se um formoso cavalo branco que a cumprimentou com as patas e lhe piscou os olhos. Alice percebeu tudo e, louca de alegria beijou aquele que lhe proporcionava a honra e o proveito de ser famosa «écuyere» em qualquer circo.

Quando o leitor vir na pista aquela «écuyere» que salta e afaga o formoso cavalo branco do circo, aplauda-a, por caridade: é uma pobre viuva que tem a desgraça de se exibir publicamente como domadora do seu próprio marido.

Curso em Londres

sobre o funcionamento da City

O British Council organiza, em Londres, de 27 de Maio a 9 de Junho, um curso sobre «A zona comercial da cidade de Londres», destinado a pessoal superior de bancos, bolsas, companhias de seguros, de navegação e organismos similares.

O numero de vagas é de 50, sendo o preço, por pessoa, libras 55 (Esc. 4.400$00). Este preço inclui as propinas do curso e alojamento completo em hoteis. E', porém, condição essencial que todos os candidatos possuam bom conhecimento da língua inglesa.

As inscrições fazem-se nos centros do British Council em Portugal — onde os candidatos se devem apresentar pessoalmente: *Instituto Britanico em Portugal* (Rua Luís Fernandes, 3, Lisboa), *Casa da Inglaterra* (Rua de Alexandre Herculano, 34, Coimbra), e *Associação Luso-Britanica* (Rua do Breyner, 155, Porto).

Queima das Fitas

na Universidade de Lisboa

As festas da Queima das Fitas na Universidade de Lisboa foram transferidas para 6 a 12 de Maio, com o seguinte programa: dia 6, de manhã, benção das pastas; de tarde, «Garden-Party» e Queima das Fitas, no Jardim Botanico da Ajuda; dia 9, á noite, sessão cultural, no Conservatório Nacional; dia 10, excursão a Evora; dia 12, á noite, baile, no Pavilhão dos Desportos Nauticos (Espelho d'Agua).

A notícia de que um professor da Universidade de Tennessee vai publicar um «Dicionário de blasfemias» é comentada esta semana, com muita graça, na primeira página de «Sempre Fixe», por mestre Francisco Valença, sob o título de «Dicionário da língua... comprida».

E' uma página admirável como só mestre Valença sabe fazer.

Mas não é só por esta razão que o «Fixe» desta semana tem reservado um formidável êxito, porque os outros colaboradores, quer literários, quer artísticos, lhe dão também o seu valoroso contributo, para que «Sempre Fixe» continue a marcar sempre a sua posição de primeiro jornal humorístico português.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

lhantte, muito limpo, e da melhor escola italiana. No 2.º acto, deu a cantora a inteira medida do seu talento e da sua probidade, construindo sem uma falha e com formosos pormenores de execução a sequência de cenas, todas tão distintas e perfeitas como valor musical e teatral (no seu género), do que o famigerado «Un bel di, vedremo». E, no seu 3.º acto, realizou, como não ousávamos esperar, a cena da morte.

Ao lado de Orietta Moscucci, Aurora Cattelani provou que lhe vale bem a pena assegurar-se do papel de *Susuki;* por enquanto, está demasiadamente suspensa da batuta, mas é extremamente agradável a sua juvenilidade e gentileza dotadas de voz condizente.

O tenor Angelo Lo Forese, *Pinkerton*, também de simpática juventude, e dizendo com acerto, está igualmente preso da batuta, além de que a sua aspereza vocal precisa de corrigir-se pelo prosseguimento dos seus estudos, convenientemente orientados.

Rodolfo Azzolini, o *Consul*, procurou mais a valorização teatral e compôs uma figura distinta. O á-vontade de Piero de Palma, no seu animado papel de *Goro*, fez bom contraste. Vito Susca, o *Tio Bonzo*, Giorgio Giorgetti, o *príncipe Yamadori;* Manuel Leitão, Mário Oliveira e Beatriz Horta integraram-se com boa vontade no conjunto da representação, dirigida por Olivero de Fabritiis.

Terminaremos dizendo que o atabalhoamento da entrada orquestral começou por nos assustar, mas que depressa ficámos agradada com a qualidade da direcção, que se reportou na orquestra como na cena. Com uma outra continuidade de trabalho, teriamos por certo montagens memoráveis.

FRANCINE BENOIT

As estreias de hoje

No Condes

Titulo — «A ultima barricada».
Produção — Americana.
Realizador — Frank Lloyd.
Argumento — A dramática defesa de Alonso, escrita com sangue e heroismo.
Interpretes — Ernest Borgnine, Richard Carlson e Ana Maria Alberghetti.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — Para maiores de 13 anos.

Continuam no cartaz...

No Eden

«A rapariga do rio Pó» entra hoje em 2.ª semana de exibição, no Eden. Sofia Loren, a principal interprete da película é, também, um dos seus principais atractivos. Quando da estreia, *Visor 42* classificou «A rapariga do rio Pó» como um belo espectáculo e, referindo-se ao seu realizador, disse: «Na verdade, há que dizer que soube focar a vida do povo, as pobres ceifeiras das margens do Pó, como elas vivem, as suas cabanas, os seus costumes, as suas dores, as suas lágrimas».

No Monumental

Principiou a exibir-se em 2.ª semana, no Monumental, a película francesa «French Cancan», com François Arnould, Maria Felix, Patachon, Edith Piaff e Jean Gabin. *Visor 60*, na sua crítica a «French Cancan», na altura em que ele foi estreado, disse: «Jean Renoir realizou-o com admirável espirito, observação original e um realismo que não exclui delicadezas romanticas».

Novo financiamento

aos vinicultores do Douro

BARQUEIROS (Douro), 13. — Empenhada em proporcionar aos vinicultores seus federados toda a assistência que as suas disponibilidades lhe permitam, iniciou a Federação dos Vinicultores da Região do Douro — «Casa do Douro» — um 2.º financiamento, o qual se efectuará, na base de 300$00 por pipa, sobre 80 por cento da existência á data da apresentação do pedido. Como anteriormente, não são consideradas produções inferiores a 550 litros.

Este financiamento efectuar-se-á nas condições legais vigentes e que foram praticadas por ocasião do primeiro.

Com este novo auxílio procura a Federação proporcionar aos seus associados os meios, tanto quanto possível, suficientes de resistência financeira, com o objectivo de evitar que sejam forçados a vender os seus vinhos por preços menos compensadores.

ASPIRADORES Electro-lux ENCERADORAS

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º de Dezembro, 120-B

J. NUNES CORREIA & C.ª, L.DA

1856-1956

Ao iniciar a comemoração do seu centenário cumprimenta os seus Clientes e Amigos e tem o prazer de apresentar as suas relíquias através de um século de existência, na sua sede.

250, RUA AUGUSTA, 252
63, RUA DE ST.ª JUSTA, 69
LISBOA

EDIÇÕES DA
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.DA

RUA NOVA DO ALMADA, 86/90 — LISBOA
RUA DO CARMO 14/14-A — PORTO
RUA DA SOFIA, 78, 1.º — COIMBRA

ENGENHARIA

«Radioelectricidade» — Comandante Ramos Pereira
1 Volume de 685 páginas com 321 gravuras ... ... 225$00
«Alternomotores» — A. Correia Monteiro
1 Volume de 472 páginas com 280 gravuras ... ... 225$00

BINACA

Pasta e Elixir Dentifricos Modernos

RIOPLEX Não se confunde; exija na ourela a marca **RIOPLEX**

Fruteira de S. Bento, L.da

Por escritura de 18 de Maio do corrente ano de 1955, lavrada a fls. 52 do livro n.º 2-B, das notas do 7.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Dr. SOUSA E COSTA, foi entre os actuais sócios da sociedade «FRUTEIRA DE S. BENTO, LDA.», alterado o seu pacto social, sendo substituídos unicamente os art.ºs 3.º, 5.º e seu §, 6.º e seus §§, 9.º e seu §, 10.º e 11.º, e sendo eliminado o art.º 12.º, passou o art.º 13.º a ser o 12.º, os quais ficaram com a seguinte redacção:

Art.º 3.º

O capital social é de 5.000$00, está todo realizado, é representado pelas diversas verbas do activo conforme consta da respectiva escrituração e corresponde á soma das quotas dos sócios que são as seguintes: uma de 4.500$00 de ARMANDO FERREIRA e outra de 500$00 de MARGARIDA DA COSTA FERREIRA.

Art.º 5.º

A cessão total ou parcial de quotas é livremente permitida entre sócios, ficando dependente do consentimeno e opção destes quando se pretenda fazer a favor de estranhos.

Art.º 6.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução nem remuneração, bastando a assinatura de um deles para que a sociedade fique obrigada.

§ UNICO — Aos gerentes é vedado empregarem a denominação social em abonações, fianças, letras de favor e outras responsabilidades semelhantes.

Art.º 9.º

Ocorrendo a morte ou interdição de um sócio a sociedade subsistirá nos mesmos termos com os sobrevivos ou capazes e com os herdeiros ou representantes do falecido ou incapaz, que enquanto a respectiva quota estiver indivisa exercerão em comum os direitos a ela inerentes por intermédio de um só que a todos represente.

Art.º 10.º

A sociedade dissolve-se pelos motivos e fundamentos legais.

Art.º 11.º

Dissolvendo-se a sociedade por acordo serão liquidatários ambos os sócios que procederão á liquidação, conforme entenderem e for legal.

Lisboa, 8 de Junho de 1955.

O Ajudante do 7.º Cartório Notarial
Fausto Formosinho Sande

SOCIEDADE HIDRO - ELÉCTRICA DO REVUÈ

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 70.000 CONTOS

Concessionária da produção e distribuição de energia eléctrica por aproveitamento das águas do rio Revuè em Moçambique

SEDE EM LISBOA
Rua Filipe Folque, 10-J — 1.º-D.º

DELEGAÇÃO EM MOÇAMBIQUE
Vila Pery

EMISSÃO DE 30.000 ACÇÕES, EM TITULOS DE 1, 5, 10, 20, 50 E 100 ACÇÕES, DO VALOR NOMINAL DE 1.000$00 CADA UMA, DO AUMENTO DE CAPITAL APROVADO PELA ASSEMBLEIA GERAL DE 27 DE MARÇO DE 1956

PREÇO DE EMISSÃO: 1.000$00

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

A subscrição destas acções, GARANTIDA PELO FUNDO DE FOMENTO NACIONAL, é sujeita a rateio e está aberta de 16 a 25 de Abril do corrente ano, nas Sedes e Dependências dos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
PANCADA, MORAES & C.ª

As acções são oferecidas ao publico ao preço de 1.000$00 (valor nominal) e pagas em duas prestações, sendo a primeira de 30% no acto da subscrição e a outra de 70% de 1 a 15 de Junho próximo.

Por força das disposições estatuárias da Sociedade, os accionistas actuais terão preferencia nesta emissão, proporcionalmente ás acções que possuirem.

Lisboa, 12 de Abril de 1956.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NÃO TOME DECISÃO

NA COMPRA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA ANTES DE VISITAR O

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS DA

Standard Eléctrica

19

RUA AUGUSTA

(JUNTO AO ARCO)

SALÃO DE VENDAS DA

Standard Eléctrica

TELEFONE 23111

FRIGORÍFICOS

Aspiradores — Enceradoras — Máquinas de lavar e enxugar — Fogões — Cafeteiras — Radiadores — Torradeiras — Batedeiras misturadoras — Secadores — Almofadas — Ventoínhas.

RECEPTORES

Emissores — Transformadores — Rectificadores — Antenas — Radiogramofones — Gravadores de som — Altofalantes — Amplificadores — Telefones — Intercomunicadores.

Ferros eléctricos

simples e automáticos — Candeeiros — Campainhas — Bezouros — Máquinas de barbear — Panelas de pressão — Lanternas — Pilhas e outras utilidades electricas.

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Escola de condução

«IDAL»

Se conhece algum aluno ou ex-aluno desta Escola peça-lhe informações.
Alam. D. Afonso Henriques, 64 e 64-B, r/c., Esq.º
Telef. 725588

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de «Cartão de Identificação», reduções em todas as classes:

FRANÇA

Feira Internacional de Lille

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
à ida: de 9 a 29 de Abril.
à volta: de 14 de Abril a 4 de Maio

Feira Internacional de Paris

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
à ida: de 30 de Abril a 21 de Maio
à volta: de 5 a 26 de Maio

SARRE

Feira Internacional de Sarrebruck

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
à ida: de 9 a 29 de Abril
à volta: de 14 de Abril a 4 de Maio

José António Alves Maia Leite

1 ANO DE SAUDADE

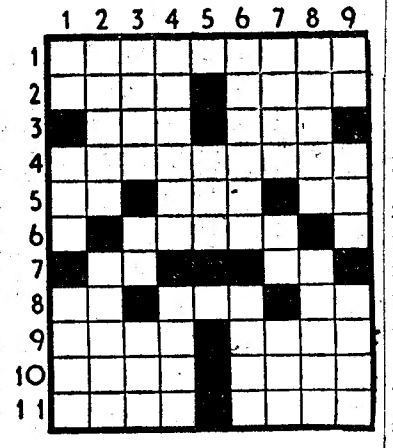
Sua viuva manda rezar missa por seu eterno descanso, amanhã, dia 14, ás 10 horas, na igreja dos Anjos.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 502



HORIZONTAIS: 1—Ouvidas. 2—Normas. Pronome indefinido. 3—Hora do oficio divino. Camareira. 4—Durassem. 5—Nota musical, Gavinha. Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 6—Ciumento. 7—Campeão. Entre nós. 8—Antes de Cristo. Preposição e artigo (pl.). Senhor. 9—Um. Catafalco. 10—Empreguem. Verdadeiro. 11—Cobre de iodo. Viração.

VERTICAIS: 1—Artigo definido (ant.). Altar. Cá. 2—Lamenta. Denuncio. 3—Remou para trás. Simbolo químico do césio. Deusa (inv.). 4—Gastarei. Espírito. 5—Para barlavento. Artigo definido. 6—Eventualidades. Estará. 7—Ofereceis. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Pronome possessivo. 8—Apelido. Tostar. 9—Saudável. Logo que. Amofina.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 501

HORIZONTAIS: 1—Pó. Doava. 2—Oriá. Boer. 3—NÃO. Muar. 4—Ti. PASSES. 5—O. Croatas. 6—Roo. Res. 7—Verbais. 8—Abolia. PÉ. 9—Enes. Mar. 10—ALÉM. Rara. 11—Alamo. Ar.

VERTICAIS: 1—Ponto. Vã. 2—Orai. Rebela. 3—Io. Coronel. 4—DA. Problema. 5—MÃO. Ais. 6—Abusaria. Ró. 7—Voastes. Má. 8—Aéreas. Pará. 9—S. S. Gerar.

Provérbio: NÃO PASSES O PÉ ALÉM DA MÃO.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429, 431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33, 35, Carnide, Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Rio de Janeiro—Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2, 2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª—Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do)—Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins—Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7, 9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533. Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446—A—Oliveira—Rua D. Pedro V, 123, 125, Tel. 27880; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Internacional, Ld.ª—Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista Internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela Banda de musica de Caçadores 5; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, Os grandes e o desporto; 20 e 55, «Os Jogos», Orquestra Melachrino; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 13.º episódio da adaptação radiofónica da obra de George Eliot «O Moinho á Beira do Rio»; 21 e 50, Programa pelo Grupo Coral Aleluia; 22 e 10, Vamos ao teatro; 22 e 40, Fados, por Ana Maria e Fernando Farinha; 23, A Orquestra de Robert Farnon; 23 e 15, Danças e cançonetas da Tágide; 23 e 45, Junção. dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin («Sete Estudos, opus 25», piano, por Alexandre Uninsky); 20 e 20, 4.º acto da ópera «Francesca da Rimini», de Zandonai, por Maria Caniglia, Giacintho Prandelli, Carlo Tagliabue e Ornela Novero coro e orquestra; 21, Junção. dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; Separador; 21 e 20, Recital de piano; 21 e 50, A Voz da Cidade; 22 e 10, Musica sinfónica («Sinfonia n.º 4, em ré menor», de Schumann); 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 50, «Cantata 1952», de Stravinski; 23 e 20, O violinista Alfredo Campoli e a Nova Orquestra Sinfónica, dirigida pelo maestro Royalton Kisch, no «Concerto n.º 1, em sol menor», de Max Bruch; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30, Cançonetas; 18 e 45, Produção Lamar; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Cinco minutos com João Villaret; 20 e 35, Orquestra de Miguelito Valdés; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Morocco; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

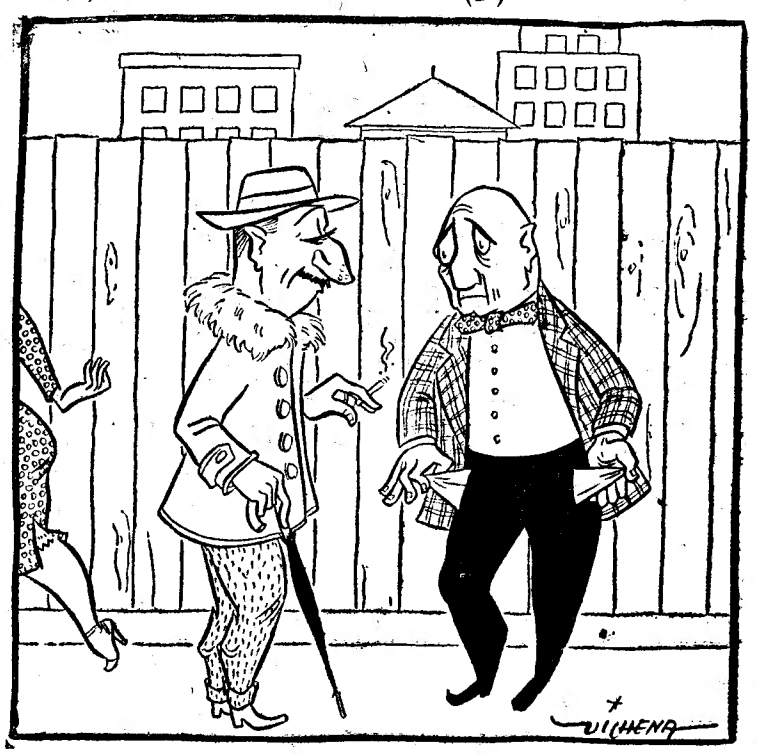
SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português o Ceu está encoberto e chove em algumas localidades, por acção de uma massa de ar humido que precede uma frente fria situada a duzentos quilómetros a Oeste da costa ocidental.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ—Ceu nublado a encoberto. Vento moderado a fresco do quadrante Sudoeste. Períodos de chuva. Temperatura sem alteração.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 30—«Santa Joana».
AVENIDA—A's 22 — «A' esquina da noite».
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A viuva alegre».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Ele aí está!».
ABC — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Muitas... e boas».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Fonte luminosa».
SÃO LUIZ—«A conspiração do silêncio».
TIVOLI—«Ricardo ...».
SÃO JORGE—«A rosa tatuada».
EDEN—«A rapariga do Rio Pó».
POLITEAMA—«As chuvas de Ranchipur».
MONUMENTAL—«French ... can».
IMPÉRIO—«Piquenique».
CONDES—«A ultima barricada».
ALVALADE—«A conspiração do silêncio».
ODEON e ROYAL—«Lilases na Primavera».
PALACIO—«Lady Godiva».
CAPITOLIO—«A chama do pecado».
TERRASSE—«Clandestinas».
OLIMPIA—«Furia na selva».
IDEAL—«Iran».
JARDIM—«A governanta»
PROMOTORA—«Os amores de Samurai».
RESTELO — «O pecado mora ao lado».

LAR, DOCE LAR... — (5)



—É tua mulher quem te limpa os fatos?
—Só os bolsos.

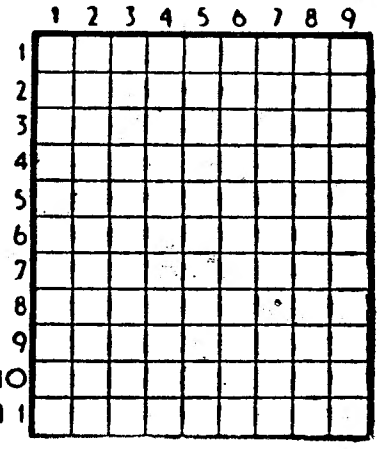
HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Abril de 1926 noticia... que o Sindicato dos Profissionais da Imprensa reunira em assembleia geral magna da classe para apreciar um decreto então publicado e que tornava extensivo o caso da carteira a todos os amadores do jornalismo, até mesmo áqueles que não eram remunerados. «Este decreto—dizia—vem prejudicar os autênticos profissionais da Imprensa nos privilégios que tão legitimamente lhes tinham sido concedidos e que com tanto esforço foram alcançados. Com uma simples assinatura, dando força de lei a um decreto que desagrada a todos os trabalhadores da Imprensa, o chefe do Governo conseguiu criar um conflito entre o poder executivo e a classe a quem esse poder mais benefícios deve».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1514



HORIZONTAIS: 1 — Indivíduo natural de Mónaco. 2 — Colera. Rateis. 3 — Protela. Fechar as asas para descer mais depressa. 4 — Pertencerem. Pedra de altar. 5 — Receios. Preposição latina que designa direcção. 6 — As segundas produções da cana de açucar. 7 — Letra grega. Adicionam. 8 — Agora. Trabalhar com a sapa. 9 — Alguma coisa. Demónio. 10 — Ira. Possuir. 11 — Arcara.

VERTICAIS: 1 — Dás mios. Ribombara. 2 — Endosso de uma letra de cambio. Debruar. 3 — Casta militar nobre na India (pl.). Proceder. 4—Cantores entre os Gregos. Origem. 5 — Abreviatura da unidade de peso no sistema métrico decimal. Novos. Campeão. 6 — Preposição e artigo (pl.). Carumas. 7 — Vila e concelho do distrito da Guarda. Sapato largo e grosso. 8 — Remara para trás. Mãe em latim. 9 — Restos mortais. Invulgar.

Solução do problema n.º 1513

HORIZONTAIS: 1 — Aramava. 2 — Arava. 3 — Ar. Meã. Má. 4 — Lama. Liar. 5 — Até. Rir. 6 — Te. Aos. Só. 7 — Insua. 8 — Apre. Grou. 9 — Vaal. Aluí. 10 — Verde. 11 — Pasmosa.

VERTICAIS: 1 — Calatrava. 2 — Rate. Pá. 3 — Rã. Me. Irava. 4 — Arma. Aneles. 5 — Mãe. Vós. Rm. 6 — Aval. Sugado. 7 — Vã. Ir. Arles. 8 — Mais. Ou. 9 — Marroquim.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons.. 2 3/4 T. 10	910$00	910$00	915$00
Cons. 3 % T. 10	976$00	975$00	976$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.035$00	1.034$00	—
Centenários 4 % 1940	2.290$00	2.285$00	2.295$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	1.270$00
Ext.ª 1.ª série car.	—	—	1.270$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	1.250$00	1.240$00	1.260$00
Externo 3.ª série	—	1.380$00	1.400$00
Ext.ª 3.ª série car	—	1.380$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	184$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 % ...	—	518$00	—
Norte de Portugal 5%	—	112$00	115$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	978$00	—
Gás Elect. 4 %...	—	993$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Gás Elect. 5 %	—	1.055$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	95$00	97$00
U. E. P. 4 % 1945... ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948... ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951.....	—	102$00	—
U. E. P. 5 % 1952.....	—	102$00	—
Metropolitano	—	—	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	1.500$00	—
Mundial	—	720$00	730$00
Nacional...	—	—	3.200$00
Sagres	—	—	—
Tagus...	—	—	5.000$00
Bancos			
Alentejo...	—	—	—
Angola	965$00	960$00	970$00
Espírito Santo...	—	—	—
Lisboa & Açores	3.075$00	3.073$00	3.080$00
Portugal...	—	2.395$00	2.400$00
Ultramarino...	1.030$00	1.030$00	1.035$00
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	225$00	236$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	235$00
Cimentos Tejo...	—	475$00	—
Cimentos Leiria	480$00	480$00	484$00
Crédito Predial...	—	62$00	62$30
Electr. das Beiras.. ...	—	1.550$00	1.575$00
Gás e Electricidade ...	352$50	352$50	353$50
H. Alto Alentejo	154$00	154$00	154$50
H. E. Cávado	—	—	1.600$00
H. E. Zêzere	—	1.620$00	1.628$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Industrial Aliança.. ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	440$00	430$00	445$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.750$00
Nacional Navegação ...	—	1.930$00	1.990$00
Colonial Navegação ..	—	745$00	760$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.495$00	1.550$00
Port. de Tabacos	465$00	464$50	465$00
Tabacos de Portugal...	618$00	616$00	625$00
União Elect. Port. ...	233$00	—	235$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	2.070$00	2.080$00
Ag. das Neves	—	1.150$00	—
Agric. Colonial...	—	950$00	980$00
Açucar de Angola... ...	—	3.500$00	3.540$00
Boror...	500$00	495$00	545$00
Cabinda...	—	385$00	392$00
Colonial do Buzi	355$00	354$50	355$50
Ilha do Principe	—	2.460$00	2.520$00
Moçambique	174$50	174$50	175$00
Zambézia...	216$00	215$50	216$50
Incomati...	—	—	—
Cádá...	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$75	77$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$69	$73
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$36,5	$38,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca...	3$90	4$15
Espanha...	$64,7	$65,7
França...	$07,05	$07.25
Holanda	7$45	7$65
Inglaterra	76$75	77$75
Itália...	$04,45	$04.65
Marrocos..	$06,8	$07,1
Noruega...	3$70	3$95
Suécia	5$30	5$60
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	6$90	7$40
Ouro:		
Inglaterra (Libra).. ...	278$00	288$00
Portugal — Barra.. ...	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Lenços de Seda Natural
Nova colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Carpetes e Passadeiras
MECANICAS
TIPO WILTON
UMA PRODUÇÃO DA
Fábrica Sultão
A' VENDA NAS BOAS CASAS
ARL

A Espanha e o momento internacional

O assunto de Gibraltar

não foi abordado em Washington entre Dulles e Martin Artajo

WASHINGTON, 13 — Depois de publicado o comunicado sobre as conversações entre o secretário de Estado, John Foster Dulles, e o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Martin Artajo, este foi interrogado, numa conferencia de Imprensa sobre se a base naval britanica de Gibraltar havia sido discutida, durante as suas conversações com os chefes do Departamento de Estado. Respondeu: «Não seria correcto da minha parte discutir, nos Estados Unidos — quer com Dulles, quer numa conferencia com a Imprensa — um assunto que poderia ser desagradável para terceira potência».

Artajo disse que tinha sido discutido maior auxilio militar á Espanha. Tratou-se, também, da situação de bases americanas em Espanha, em relação ao possível uso de armas nucleares em qualquer guerra futura. Acrescentou que o grande desenvolvimento de engenhos teleguiados com armas nucleares aumentava o risco para países como a Espanha que tem acordos para utilização de bases.

Declarou que se avistara com o director da administração americana de cooperação internacional, John Hollister, com o qual discutira a possibilidade de elevar para 182 milhões de dolares, em vez de 115, o valor, pagável em pesetas, de produtos agrícolas excedentes que os Estados Unidos projectam vender á Espanha. Lembrou, a propósito, que os recentes nevões e temporais causaram ás colheitas espanholas de laranjas, azeitonas e amendoas, enormes prejuizos. Indicou, também, que discutira com as autoridades americanas a questão de colocação de capitais americanos, particulares em Espanha e lembrou que a lei espanhola, proibindo a participação de capitais estrangeiros, além de 25%, podia ser modificada quando essa participação era de interesse nacional».

Artajo disse que não fora discutida a questão da admissão da Espanha no Pacto do Atlantico, pois não se trata de um assunto bilateral entre a Espanha e os Estados Unidos. Funcionários dos Estados Unidos concordaram em que o reconhecimento pelos espanhois da independencia do Marrocos Espanhol «se baseava no reconhecimento oportuno da mudança das circunstancias».

Em resposta a outra pergunta, Artajo disse que não se tratara da possibilidade de a Espanha utilizar os seus bons ofícios na disputa entre os Arabes e Israelitas, mas que o seu país, estava sempre disposto a empregar os bons ofícios em qualquer litígio. Todavia, teriam de ser pedidos primeiro.

O ministro espanhol declarou que as suas conversações com Dulles sobre o Médio Oriente tinham sido «uma troca de informações». Salientou que os chefes políticos do Egipto, Iraque, Arábia Saudita e Líbano tinham aceite convites para visitar a Espanha. Gamel Abdel Nasser, do Egipto, iria em Outubro a Madrid. As datas das visitas de alguns dos outros ainda não tinham sido fixadas.

Interrogado sobre se a Espanha convidaria chefes israelitas a visitarem, oficialmente, o seu país, Artajo disse que a Espanha não tinha relações diplomáticas com Israel e teriam, portanto, de ser estabelecidas primeiro. Não havia, presentemente, planos nesse sentido — declarou em resposta a outra pergunta.

Interrogado, por fim, sobre as actuais greves em Espanha, Martin Artajo declarou que, contrariamente á afirmação feita por um sindicalista americano, «os operários que estão em greve, não arriscam a vida, nem têm fome».

Antes de partir dos Estados Unidos, no dia 18, Artajo encontrar-se-á com o presidente Eisenhower. (R. e F. P.).

Artajo visitará a sede da O. N. U.

WASHINGTON, 13.—Após a sua visita oficial, seguiu, hoje, para Nova York, onde se demorará cinco dias, o ministro espanhol de Assuntos Exteriores, Martin Artajo. Antes de partir ofereceu, na Embaixada de Espanha, um banquete a Foster Dulles, que pôs á sua disposição um helicóptero, o qual, em Nova York, o deixará em Battery Park, no centro da cidade. Artajo é assim o primeiro ministro estrangeiro, hóspede dos Estados Unidos, a utilizar o moderno meio de transporte aéreo. Em Nova York, visitará a sede das Nações Unidas e vários organismos oficiais.

Em Washington recebeu o sr. Martin Artajo o grau de doutor «honoris causa» da Universidade de Georgtown, a mais antiga dos Estados Unidos.—(A. N. I. e Efe).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Telef. 14

AMANHÃ, almoço com folclore regional e tarde dançante.

(Continuação da 1.ª página)

dades espanholas lhes terem proíbido que celebrassem a independência. Sabe-se, por outro lado, de fonte marroquina, que elementos do «exército de libertação» tomam parte na revolta. — (F. P.).

Situação confusa

MADRID, 13—A situação provocada pelo levantamento de algumas tribos berberes no enclave espanhol de Ifni, no Sul de Marrocos, ainda é extremamente confusa e as informações recebidas daquele território são por vezes muito contraditórias.

Embora sem confirmação oficial, indica-se de boa fonte que o cruzador «Canárias», uma das melhores unidades da esquadra espanhola, foi destacado para as águas de Ifni, onde teria já aberto fogo numa faixa costeira de 12 quilómetros. Em contrapartida, ignora-se em Madrid se as tropas aerotransportadas das ilhas Canárias já chegaram a Ifni. —(France Presse).

*

MADRID, 13—Todas as carreiras aéreas entre a capital e as cidades da província, recomeçaram normalmente, hoje, depois de estarem suspensas ontem á tarde. Consta que a maior parte dos transportes comerciais que servem as carreiras internas continuarão á disposição das autoridades militares.—(F. P.).

As greves em Espanha

decorrem em ambiente calmo

mas em Barcelona houve prisões

MADRID, 13 — O movimento grevista desencadeado em Pamplona, há três dias, parece alastrar. Ao abandonar o trabalho para protestar contra a alta de preços, que se seguiu imediatamente ao aumento de salários, os operários da capital da província de Navarra arrastaram com eles o pessoal de numerosos estabelecimentos das províncias de Biscaia e Guipuzcoa. Ontem, duas empresas de Barcelona cessaram, também, o trabalho.

Esta solidariedade manifestada, quase instantaneamente, por uma região industrial, bastante afastada do ponto de origem da actual agitação, reveste-se aos olhos dos observadores estrangeiros de uma importancia singular, tanto mais que se trata do primeiro caso de greves simultaneas, nas diferentes províncias, desde o fim da guerra civil. Mesmo em Março de 1951, quando as greves originaram vários disturbios na cidade catalã, os operários bascos só se manifestaram dois meses mais tarde.

Não é menos significativo, o facto de a iniciativa ter partido, desta vez, de Navarra, província conservadora, que sacrificou o melhor da sua gente á causa nacionalista e não tinha nunca criado dificuldades, de ordem social, ao Governo do general Franco.

E' verdade, também, que a ordem não foi ainda perturbada pelos grevistas. Não há a assinalar nenhum incidente e as forças de Polícia enviadas para os centros industriais do país basco, não tiveram ainda que intervir, visto os operários terem dado provas da maior calma na sua campanha de protesto contra a vida cara.

Fábricas encerradas e prisões em Barcelona

As autoridades das províncias bascas parece terem agido com grande prudência, não tomando nenhuma medida contra os trabalhadores que, apesar de lançar mão de um movimento ilegal, têm dado provas de grande disciplina. Já o mesmo não aconteceu em Barcelona, onde, logo que soube que o trabalho tinha cessado em duas empresas, o governador-civil, general Felipe Acedo Columga, receando que outras empresas pudessem seguir o exemplo, ordenou o seu encerramento, efectuou várias prisões e fez publicar um comunicado, no qual diz que esta tentativa de greve «não passa de uma manifestação insensata de especulação política de certos elementos», tal como os disturbios de Março de 1951 foram, segundo os meios oficiais, obra de agitadores políticos, obedecendo a senhas do estrangeiro. Contudo, as altas entidades, e a autoridade central não estão, de maneira nenhuma, convencidas do carácter subversivo do mal-estar da população operária.

— No entanto, não poderão perder de vista que a greve, forma de luta social condenada em Espanha, deve ser combatida por todas as maneiras. — (F. P.).

Cinco mil operários em greve, em Barcelona

BARCELONA, 13.—Uma empresa metalurgica local aderiu, hoje, ao movimento de greve, ontem iniciado por dois outros estabelecimentos. Calcula-se, agora, em mais de 5.000 o numero dos operários que cessaram o trabalho.

Os círculos oficiais não receiam que o movimento venha a ter grandes proporções. Aguardam-se negociações entre os representantes sindicais e os patrões.—(F. P.).

O movimento grevista na província de Guipúscoa

SAN SEBASTIAN, 13.—Terminou a greve, esta tarde, na pequena localidade industrial de Tolosa, na provincia de Guipuzcoa. Contudo, a actividade industrial está completamente paralisada em San Sebastian, onde nenhum operário se apresentou ao trabalho. Em contrapartida, os transportes colectivos funcionam normalmente e a maior porte dos estabelecimentos comerciais abriram.

Há ordem na cidade, onde os grevistas circulam livremente no centro comercial.

A greve também é quase total na povoação vizinha de Tenteria. O trabalho paralisou por completo no porto de Pasajes, a 4 quilómetros de San Sebastian.—(F. P.).

*

SAN SEBASTIAN, 13.—O governador civil da provincia de Guipuzcoa ordenou o regresso ao trabalho, hoje, ás 14 horas, em todos os estabelecimentos industriais da provincia.—(F. P.).

Continuam as greves

PAMPLONA, 13.—A greve geral prossegue, com excepção das padarias, dos transportes colectivos, dos bares e «cafés» e das salas de espectáculos.

De San Sebastian informam que a greve é quase total.—(F. P.).

Gil Robles será o defensor dos estudantes madrilenos

MADRID, 13.—Consta, nos meios bem informados, que José Maria Gil Robles, que foi ministro da Guerra em 1935, teria aceite encarregar-se da defesa dos estudantes madrilenos, recentemente presos pelas autoridades espanholas por fazerem circular panfletos.—(France Presse).

Kruchtchev contradiz

a moderação de Bulganine

sobre as directrizes russas na sua política com o Ocidente

MOSCOVO, 13 — «Esperam os nossos inimigos que afrouxaremos a vigilancia, enfraqueceremos os organismos da segurança do Estado da U. R. S. S. Isto nunca será possível» — declarou Nikita Kruchtchev, discursando na Conferencia dos novos construtores, no Kremlin — segundo informa a «Tass».

«Dizemos aos representantes do mundo capitalista: pretendem o desenvolvimento do capitalismo e da iniciativa privada. Nós somos pelo socialismo. Não queremos impor-lhes o nossos sistema, mas não permitiremos que se imiscuam nas nossas coisas. Por isso, a emulação continua a ser a unica solução» — acrescentou o secretário do Partido Comunista. — (F. P.).

A opinião dos observadores ocidentais em Moscovo

MOSCOVO, 13 — A diferença de tom no que respeita a atitude para com o Ocidente entre a entrevista que o presidente Bulganine deu anteontem ao «Times» e o discurso de Kruchtchev; proferido na véspera, mas só ontem publicado, não surpreendeu os observadores ocidentais nesta capital, os quais sublinham que, tradicionalmente, há uma diferença sensível entre a propaganda destinada ao estrageiro e a de consumo interno. Notam, porém, que o tom de Kruchtchev parece mais severo de que o dos dirigentes do Kremlin, nos ultimos tempos, para condenar o Ocidente, pois o seu discurso, que comporta elementos novos, constitui, de facto, um verdadeiro aviso.

Efectivamente, além da clássica prevenção contra os «espiões e as acções malévolas dos imperialistas», o secretário do partido entendeu por bem lembrar á mocidade soviética a sua missão internacional que é na sua opinião, impedir que seja cortada a via do socialismo aos povos não comunistas que ao socialismo aspiram. A propósito, lembra-se em Moscovo a frase célebre de Kruchtchev, no ano passado, quando de uma recepção no Kremlin: «A nossa política de sorriso e de mão estendida de modo nenhum significa a renuncia ás nossas teorias ideológicas».

Este verdadeiro apelo á vigilancia e á consciencia cívica da mocidade reveste-se de particular significação, se a relacionarmos com a campanha actual da Imprensa do partido contra os «elementos putrefactos», que julgaram poder tirar proveito da condenação do culto da personalidade, a fim de professarem tendências que continuam sob a alçada da interdição.

Notam ainda os observadores ocidentais que Kruchtchev pôs o dedo numa ferida que a Imprensa soviética tem estado a denunciar ainda que em termos velados: a repugnancia das camadas novas em voltar para a fábrica ou o «kolkhose», uma vez terminados os estudos. Na Universidade de Tbilissi, o ano passado, dos 953 estudantes que findaram o curso, apenas 260 se apresentaram no local de trabalho que lhes foi designado. — (F. P.).

Kruchtchev fala à juventude comunista

MOSCOVO, 13 — Exortando a juventude a apoiar o programa governamental de construção civil, Kruchtchev indicou que de 300 a 500.000 voluntários serão precisos para a execução dos planos a realizar. Manifestou a esperança de que os 18,5 milhões de «konsomols» (membros da Mocidade Comunista) contribuam com a sua parte. «Sabemos — disse ainda — que a nossa mocidade não receia o gelo nem a Taiga siberiana. As condições de vida que esperam a gente nova nas regiões subdesenvolvidas para onde serão destacados os voluntários revelar-se-ão, a principio, muito duras. Devem compreender que não será o mesmo que ir merendar no campo».

«Há muitas regiões orientais — afirmou — ainda insuficientemente povoadas. A «Konsomol» poderá enviar para ali o numero necessário dos seus membros, para valorizar as riquezas intactas há séculos, na Sibéria, no Extremo Oriente e nas Repúblicas da Ásia central.

«Deixarão de ser construidas novas empresas em Moscovo ou em Leninegrado ou nos outros grandes centros, e a modernização do equipamento deve permitir até o envio de quadros para Leste, indo buscá-los ás empresas existentes». Kruchtchev condenou severamente, a propósito, as tendencias que alastram nas novas gerações soviéticas para recusar o trabalho do operariado depois da conclusão dos estudos secundários e mais ainda dos estudos superiores, acusando os pais de contribuir para esta situação.

«Esta maneira de pensar — afirmou o orador — é característica dos burgueses acanhados. O Partido Comunista está decidido a proporcionar o ensino secundário a todos os cidadãos soviéticos. Mas isto de modo nenhum, significa que quem faz tais estudos está dispensado de trabalhar na fábrica e nos «kolkhozes». Se assim fosse, quem trabalharia ali?» — (F. P.).

A visita dos dirigentes soviéticos à Grã-Bretanha

MOSCOVO, 13 — Três auxiliares superiores, que deviam acompanhar o marechal Bulganine e Kruchtchev na sua viagem á Grã-Bretanha, foram eliminados da comitiva oficial, numa modificação de surpresa da ultima hora.

Dois dos três ajudantes foram citados, a semana passada, pelo Ministério dos Negócios Esetrangeiros britanico como membros da delegação: A. M. Redkin, primeiro-ministro adjunto da Construção Naval, e I. Kusmin, classificado como conselheiro. O terceiro é o almirante Pavel Kotov, que pedira um visto á Grã-Bretanha. Foi classificado como estando «ligado» ao Gabinete do primeiro-ministro soviético. — (R.).

A Rádio do Vaticano comenta as teorias cientificas sovieticas

CIDADE DO VATICANO, 13 — A Emissora do Vaticano, comentando o desfavor em que caiu o cientista soviético Lyssenko, arrastado na queda do mito de Estaline, verifica que a retirada daquele cientista, que encarnou a oposição oficial soviética ás teorias biológicas de Mendel, acarretará uma reviravolta nas teorias científicas soviéticas.

Assim, acrescenta, as ciências e a natureza encontram-se sujeitas ás vicissitudes políticas. A brincadeira transforma-se em palhaçada, se pensarmos que tais reviravoltas estão relacionadas com uma concepção de conjunto do Mundo que se pretende apresentar com carácter científico. — (F. P.).

Agitação social

Mineiros escoceses em greve

ALLOA (Escócia), 13.—Dezassete mineiros que estão em greve numa mina de Alloa, conservando-se no interior da mina, completaram esta manhã 43 horas de permanência no subsolo.

Os chefes sindicais enviaram alimentos e bebidas aos mineiros, mas recusaram-se a descer á mina, para inspeccionar as condições de trabalho. Enquanto os mineiros se mantêm em greve, o resto da mina trabalha normalmente.—(R.).

As greves na Argentina

BUENOS AIRES, 13.—Seis mil operários do Frigorífico Nacional de Buenos Aires, que se encontravam em greve desde 3 de Abril, retomaram o trabalho. Por outro lado, os dois mil dos estaleiros marítimos de Dodero, entram hoje no 22.º dia de greve, que foi declarada como protesto contra o facto de terem sido despedidos cinquenta trabalhadores.—(F. P.).

ACORDA DE SAVEL

O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.